



PROJETO PEDAGÓGICO
HISTÓRIA - LICENCIATURA
UNITAU | 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ	4
1.1 BASE LEGAL DA IES E SUA LOCALIZAÇÃO	4
1.2 HISTÓRICO DA UNITAU	5
1.3 OBJETIVOS E PERFIS DA IES	6
1.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA IES	7
1.5 PRINCÍPIOS DA IES	9
1.6 INSERÇÃO REGIONAL.....	9
1.7 COMPROMISSO SOCIAL E ABRANGÊNCIA DA UNIVERSIDADE	10
1.8 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	11
1.9 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	12
<i>1.9.1 Objetivo Geral da Autoavaliação</i>	<i>13</i>
<i>1.9.2 Objetivos Específicos da Autoavaliação.....</i>	<i>13</i>
<i>1.9.3 Metodologia utilizada no processo Autoavaliação.....</i>	<i>14</i>
<i>1.9.4 Análise e divulgação dos resultados</i>	<i>15</i>
1.10 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNITAU.....	15
<i>1.10.1 Administração Superior.....</i>	<i>15</i>
<i>1.10.2 Unidades de Ensino.....</i>	<i>16</i>
<i>1.10.3 Estruturas de Apoio Externas e Internas:.....</i>	<i>17</i>
1.11 PROGRAMAS/PROJETOS INSTITUCIONAIS DE APOIO AO DISCENTE	18
<i>1.11.1 Projeto na Ponta da Língua.....</i>	<i>18</i>
<i>1.11.2 Programa “O Melhor de Mim”</i>	<i>19</i>
<i>1.11.3 Projeto de Apoio Psicossocial (PAPS)</i>	<i>19</i>
<i>1.11.4 Programa de Apoio ao Estudante com Necessidades Especiais (Paenee).....</i>	<i>20</i>
<i>1.11.5 Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional – Orientação de Carreiras e de Competências</i>	<i>20</i>
<i>1.11.6. Comissão Permanente de Relacionamento com Egressos – COPERE.....</i>	<i>20</i>
<i>1.12.7 Programa de Incentivo à Participação Responsável no ENADE</i>	<i>21</i>
<i>1.11.8 Programa de Monitoria</i>	<i>22</i>
<i>1.11.9 Espaço Virtual de Aprendizagem – EVA</i>	<i>23</i>
<i>1.11.10 Portal do Aluno e do Professor.....</i>	<i>24</i>
<i>1.11.11 Recepção aos Alunos Ingressantes e Veteranos.....</i>	<i>24</i>
<i>1.11.12 Atendimento Socioeconômico</i>	<i>25</i>
<i>1.11.13 Programas de Bolsas e Financiamento.....</i>	<i>25</i>
1.12 NÚCLEO DE OPORTUNIDADES	27
1.13 PROGRAMA DE MOBILIDADE NACIONAL ABRUEM PRESENCIAL E VIRTUAL	28

1.14 PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA EVASÃO.....	28
1.15 APOIO AO DOCENTE.....	28
1.15.1 <i>Programa de Formação Continuada (Profoco).....</i>	28
1.15.2 <i>Programa de Bolsas de estudos integrado ao Plano Institucional de Formação de Recursos Humanos.....</i>	29
1.15.3 <i>Plano de Desenvolvimento Profissional Docente.....</i>	29
1.15.4 <i>Bolsa de Estudos para Docentes.....</i>	30
1.16 EVENTOS INSTITUCIONAIS.....	30
1.16.1 <i>Copa Caluro.....</i>	30
1.16.2 <i>Jogos Universitários – JUTA.....</i>	30
1.16.3 <i>Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo.....</i>	31
1.16.4 <i>Meeting Universidade-Empresa.....</i>	31
1.16.5 <i>Feira das Profissões.....</i>	31
1.16.6 <i>Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento – CICTED.....</i>	32
2 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E LETRAS.....	34
2.1 GESTÃO ACADÊMICA DO DEPARTAMENTO.....	34
2.2 HISTÓRICO E ATUAÇÃO DO DEPARTAMENTO.....	34
2.3 INFRAESTRUTURA DO DEPARTAMENTO.....	35
2.3.1 <i>Laboratórios.....</i>	35
2.3.2 <i>Biblioteca.....</i>	36
2.3.3 <i>Outros ambientes pedagógicos.....</i>	37
2.4 RECURSOS DE APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.....	38
2.4.1 <i>Instituto Básico de Humanidades – IBH.....</i>	38
2.5 COLABORADORES.....	38
2.5.1 <i>Secretaria.....</i>	38
2.5.2 <i>Limpeza.....</i>	39
2.5.3 <i>Segurança.....</i>	39
2.5.4 <i>Corpo Docente.....</i>	39
2.6 EVENTOS DO DEPARTAMENTO.....	39
2.7 EVENTOS EXTERNOS COM PARTICIPAÇÃO DO DCSL.....	41
2.8 VIAGENS DE TRABALHO DE CAMPO.....	41
2.9 EVENTOS ESPECÍFICOS DO CURSO DE HISTÓRIA.....	43
2.9.1 <i>Dia do Historiador.....</i>	43
2.10 OUTROS CURSOS OFERECIDOS NO DEPARTAMENTO.....	44
2.10.1 <i>Cursos de Graduação.....</i>	44
2.10.2 <i>Cursos lato sensu.....</i>	46
2.10.3 <i>Cursos stricto sensu.....</i>	48
2.11 CONSELHO DO DEPARTAMENTO – CONDEP.....	49

3 CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA.....	50
3.1 JUSTIFICATIVA DO CURSO	500
3.2 ATOS LEGAIS DO CURSO	51
3.3 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	51
3.4 OBJETIVOS DO CURSO	52
3.5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	52
3.6 HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO EGRESSO	52
3.7 CAMPO DE ATUAÇÃO (INSERÇÃO DO PROFISSIONAL)	53
3.8 REGIME ESCOLAR E MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO.....	53
3.9 FORMAS DE INGRESSO	54
3.10 MATRIZ CURRICULAR	54
3.10.1 Carga horária	54
3.10.2 Tempo de Integralização	54
3.10.3 Componentes Curriculares	54
3.11 EMENTÁRIO DAS DISPLINAS DO CURSO	58
3.12 QUADRO DE PROFESSORES DO CURSO DE HISTÓRIA	58
3.13 PERFIL DOS DOCENTES	58
3.14 REGIME DE TRABALHO	58
3.15 DIFERENCIAIS DO CURSO DE HISTÓRIA - LICENCIATURA DA UNITAU	58
4 ENSINO APRENDIZAGEM	59
4.1 INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE	59
4.2 METODOLOGIAS DE ENSINO.....	60
4.3 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO	60
4.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO	61
4.4.1 Avaliação Interna	61
4.4.2 Avaliação Externa dos Alunos	62
5 INTEGRAÇÃO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO	62
5.1 GRUPOS DE PESQUISAS	63
5.2 PROGRAMAS/PROJETOS DE EXTENSÃO E ATIVIDADES DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	64
5.2.1 Projetos de Extensão do Curso de História.....	64
5.3 PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA).....	65
5.4 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	66
6 LINKS DAS DELIBERAÇÕES.....	67
ANEXOS.....	69

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

APRESENTAÇÃO

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ (UNITAU)

1.1 Base legal da IES e sua localização

Criação: Lei Municipal nº 1498, de 6 de dezembro de 1974.

Reconhecimento: Decreto Federal nº 78924, de 9 de dezembro de 1976.

Redenciamento: Portaria CEE/GP nº 190, de 4 de maio de 2019.

Regime: É uma Instituição Municipal de Ensino Superior, sob a forma de autarquia educacional de regime especial; rege-se pelas disposições legais gerais e específicas, pelo seu Estatuto e pelo seu Regimento Geral.

Reitoria: Rua Quatro de Março, 432, Centro, Taubaté /SP - Cep: 12020-270

Contato: (12) 3625-4121 / (12) 3632-7660 e-mail: reitoria@unitau.br

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 da Instituição de Ensino Superior (IES), estrategicamente localizada na mesorregião do Vale do Paraíba Paulista, formada pela união de 39 municípios, Taubaté apresenta excelente posição geográfica, pois situa-se no eixo de circulação entre São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, centros de grande produtividade e de concentração populacional do país. De acordo com o Censo de 2022 realizado pelo IBGE, a cidade de Taubaté tem 310.739 habitantes.

Taubaté encontra-se ainda a 95 km do Litoral Norte e a 45 km da cidade de Campos do Jordão, na Serra da Mantiqueira. O conjunto dessas condições compõe uma paisagem em que é constante, por parte da Universidade de Taubaté, a busca pela convivência e integração sustentável entre o meio ambiente e o desenvolvimento tecnológico, econômico e social.

Hoje, Taubaté conserva sua posição de destaque como um importante centro industrial e cultural da região. Terra natal do escritor Monteiro Lobato, tendo recebido, em 3 de março de 2011, o título de "Capital Nacional da Literatura Infantil" (Lei nº 12.388, do Congresso Nacional), a cidade abriga ainda diversos museus destinados, principalmente, a registrar aspectos da cultura regional e brasileira, nos quais é frequente a presença da UNITAU, por meio de projetos de extensão que contam com a participação de grande número de discentes.



1.2 Histórico da UNITAU

A Universidade de Taubaté foi criada pela Lei Municipal nº 1.498, de 06 de dezembro de 1974, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 78.924, de 09 de dezembro de 1976, sob a forma de Autarquia Municipal de Regime Especial. Primeira universidade municipal do Brasil, a UNITAU tem sua origem em seis faculdades distintas: a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Taubaté, criada em 1957; a Faculdade de Direito de Taubaté, criada em 1959; a Faculdade de Ciências Contábeis de Taubaté, criada em 1959 e transformada em Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas “Prof. Ulisses Vieira”, em 1966; a Faculdade de Serviço Social de Taubaté, criada em 1963; a Escola de Engenharia de Taubaté, integrada à rede de ensino superior do Município de Taubaté, em 1964; e a Escola Superior de Educação Física e Desportos de Taubaté, criada em 1968. Criadas como autarquias municipais ou instituições particulares, essas faculdades e escolas funcionaram, à época, com estruturas administrativas e de ensino independentes. Em 1973, as cinco primeiras foram reunidas sob a forma de Federação das Faculdades de Taubaté, e, no ano seguinte, foi criada a atual Universidade de Taubaté, sendo instalada em 2 de janeiro de 1976.

A UNITAU está sediada em Taubaté, município que se originou a partir do núcleo de povoamento fundado no século XVII, no Vale do Paraíba, no período das bandeiras paulistas. Suas atividades econômicas estavam diretamente ligadas à economia da vila de São Paulo de Piratininga e ao fornecimento de mão de obra indígena às lavouras daquela localidade. Ponto de partida para a região mineradora no século XVIII, a vila de Taubaté foi também centro de área rural, abastecedora das zonas de mineração e das tropas que pelo Vale transitavam a caminho das Minas. No século XIX, Taubaté viveu um período de transição econômica e social com o declínio da atividade mineradora e a ascensão da economia cafeeira nas primeiras décadas do século, trazendo riqueza e prosperidade à região.

No início do século XX, a cidade era um dos principais centros cafeeiros do país, tendo abrigado, em 1906, o Convênio de Taubaté, importante acordo firmado entre governos de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, com o objetivo de pôr em prática um plano de valorização do café, que definiu os rumos da cafeicultura brasileira. Ao mesmo tempo, Taubaté dava continuidade ao seu processo de



industrialização iniciado em 1891, com a implantação da Companhia Taubaté Industrial. A partir da década de 1960, em contexto marcado pela criação de novos centros de desenvolvimento e tecnologia, deu-se um novo surto de atividade industrial na região, que levou ao rápido crescimento da participação do Vale do Paraíba no PIB industrial paulista.

1.3 Objetivos e Perfis da IES

A UNITAU, como instituição pública municipal que atua em todos os níveis de formação educacional, tem como objetivos:

- Ministar o ensino em todos os níveis educacionais, voltado para o desenvolvimento humano, a formação profissional, técnica e cidadã, tornando o aluno capaz de exercer suas habilidades e competências na resolução das questões pessoais e profissionais, de forma a contribuir com o desenvolvimento da sociedade;
- Incentivar e realizar pesquisas básicas ou aplicadas de caráter científico ou tecnológico que contribuam com a produção de novos conhecimentos, produtos, serviços ou processos nas áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biociências, e aplicar essas tecnologias para a melhoria das condições de vida da região e do País;
- Exercer a sua responsabilidade socioambiental e cultural, estimulando, por um lado, o desenvolvimento da comunidade, a partir da realidade e de suas demandas e, por outro lado, o desenvolvimento pessoal, profissional e humano do corpo discente;
- Qualificar, atualizar e motivar o corpo docente e o corpo técnico-administrativo a fim de mantê-los comprometidos com a missão e a visão institucionais;
- Monitorar e avaliar a ação institucional, com vistas a garantir a qualidade do ensino, a excelência em pesquisa e a relevância acadêmica, cultural e social;
- Dotar a instituição de infraestrutura física e acadêmica e de recursos humanos para o adequado desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Garantir a sustentabilidade econômica, por meio do desenvolvimento de estratégias voltadas para a qualidade do ensino, pesquisa e extensão e para o enfrentamento da concorrência;



- Promover a expansão do ensino para além da ação regional, com a oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão na modalidade a distância;
- Desenvolver estudos e propor políticas públicas que possibilitem o apoio dos governos federal, estadual e municipal como forma de salvaguardar o interesse público inerente à ação das Universidades/faculdades municipais;
- Promover a visibilidade institucional da Universidade de Taubaté de forma estratégica, tendo em vista a sedimentação de sua imagem junto a seus diferentes públicos de interesse, a saber: comunicação institucional (formadores de opinião e comunidade), mercadológica (propaganda para venda de cursos de graduação, pós-graduação e extensão) e interna (professores, funcionários e alunos).
- Tudo isso tendo em vista o fortalecimento de sua identidade como a maior e mais tradicional Instituição de Ensino Superior de toda a região (PDI UNITAU 2022-2026, p.19-20).

1.4 Missão, Visão e Valores da IES

Missão: oferecer educação de qualidade articulada às práticas de extensão e de pesquisa para formar profissionais aptos a gerar transformação para o desenvolvimento social.

Visão: Ser referência no Ensino Superior como agente de transformação social regional, por meio de excelência acadêmica.

Valores: Os valores que orientam as ações da UNITAU, como Universidade pública de regime especial e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: excelência no ensino, competência, criatividade, inovação, ética, trabalho em equipe, respeito à diversidade, pluralidade, transparência e sustentabilidade. A visão de futuro da Universidade é ser reconhecida pelo mercado regional como importante Instituição de Ensino Superior formadora de profissionais de vanguarda focados na produção de conhecimento, inovação, tecnologia e empreendedorismo. De acordo com o PDI UNITAU (2022-2026, p.20-21), constituem valores da Universidade: **Diálogo:** adoção de postura de empatia e reciprocidade na forma de se comunicar entre os pares e com a comunidade externa; **Diversidade, Pluralidade e Inclusão:** respeito às pessoas e a seus saberes, independentemente de etnia, religião, orientação sexual, cultura, gênero, para abertura de espaços múltiplos de convivência e de acesso à educação; **Ética e Respeito:** atuação transparente, justa, isenta e imparcial;



Inovação: busca de novas formas do fazer pedagógico e administrativo, por meio de soluções viáveis em todos os níveis e áreas funcionais da instituição;
Responsabilidade Socioambiental (Sustentabilidade): compromisso com o meio em que a Universidade está inserida, tomando decisões que promovam impacto positivo na sociedade, por meio de suas ações de ensino, pesquisa e extensão;
Senso de pertencimento: reconhecimento e respeito ao trabalho de toda comunidade escolar, para que se vejam como parte e, assim, ajam em prol do melhor para a UNITAU;
Transparência: critérios claros na tomada de decisão e na apresentação assertiva e rápida das informações da Instituição a toda comunidade interna e externa.

Dessa forma, a Missão, a Visão e os Valores da UNITAU contemplam especialmente quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável estabelecidos pela Organização das Nações Unidas – ONU, em 2015. São eles: Objetivo 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades por meio da formação de profissionais da área de saúde, das atividades extensionistas e da pesquisa aplicada a toda comunidade escolar e entorno; Objetivo 4. Assegurar uma educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos, atuando desde a educação básica até a pós-graduação bem como em cursos de extensão e aperfeiçoamento, garantindo a formação continuada de toda a comunidade escolar; Objetivo 11. Tornar a IES um espaço inclusivo, seguro, resiliente e sustentável proporcionando o acesso de toda a comunidade escolar à educação ambiental e à pesquisa aplicada para a construção de um ambiente sustentável para a UNITAU e região; Objetivo 16. Promover relações entre os pares de forma pacífica, proporcionando o acesso à justiça para todos para a construção de uma instituição eficaz, responsável e inclusiva em todos os níveis.

Figura 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: 3, 4, 11 e 16



Fonte: https://www.google.com/search?sca_esv=ca099d9a36fc4ee2&sxsrf=ACQVn0-B6dLXBN1Jtlt5wdpOyN6AWbbDQ:1708514735637&q=figuras+dos+ods



1.5 Princípios da IES

Os princípios que orientam as ações da UNITAU, como Universidade pública de regime especial e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: foco na gestão ética e eficaz dos recursos públicos; diálogo franco e aberto; qualidade de ensino; sustentabilidade financeira; transparência das informações; valorização do servidor UNITAU; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; responsabilidade socioambiental (PDI 2022-2026, p.12).

Tais princípios levam em consideração “a integração entre ensino, pesquisa e extensão” a partir de 4 pilares que permitirão o alcance dos objetivos institucionais: sustentabilidade da Universidade e sua expansão, valorização dos recursos humanos (docentes, servidores técnico-administrativos e discentes), inovação pedagógica e administrativa, e responsabilidade socioambiental (PDI 2022-2026, p.12).

1.6 Inserção regional

A mesorregião do Vale do Paraíba Paulista - SP é composta por 39 municípios, dentre eles o de Taubaté, que abriga a UNITAU. A região é caracterizada pela concentração industrial, abrigando empresas do setor automobilístico (GM, VW, CAO A CHERRY), aeroespacial (EMBRAER) e petroquímico (PETROBRAS). É também um importante centro de desenvolvimento e promoção de tecnologia, com sete incubadoras de empresas e dois polos tecnológicos, sendo um deles o Polo Tecnológico de São José dos Campos, um dos cinco criados pelo governo do estado de São Paulo. Estão instaladas na região universidades públicas (UNITAU, UNIFESP, UNESP, UAB) e privadas (UNIP, UNIVAP, ANHANGUERA, FAAP), e várias faculdades isoladas.

Em 2012 foi criada a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte-RMVPLN, oficializando uma unidade administrativa integrada formada pela união dos 39 municípios.

A região tem população estimada em quase três milhões de habitantes, e sua taxa de urbanização é de 93,54%. Abriga a maior concentração de patrimônio histórico do estado, excetuando-se a Região Metropolitana da capital e destacando-se os bens associados ao ciclo econômico do café. O rio Paraíba do Sul é um dos mais importantes vetores de urbanização e especificação cultural. Trata-se de um espaço de importância peculiar para a compreensão das relações que permeiam a construção



da identidade regional e nacional contemporâneas, especialmente quanto às visões e experiências com o território e suas conexões com a memória social. Essas informações foram adicionadas nesse ano base à Proposta do programa devido ao fato de a criação da RMVPLN promover o desenvolvimento da região do vale do Paraíba em diversos setores, o que demanda a realização de pesquisas em áreas que envolvem as diversas áreas do conhecimento abrangidas pela UNITAU.

Em razão de fatores históricos, sociais e econômicos, a região apresenta características singulares: cultura acadêmico-científica, que se concretiza em ciências e tecnologias, com produção de satélites e seus veículos lançadores, e componentes de informática; concentração de indústrias de automóveis, a terceira maior fábrica de aviões do mundo; concentração de universidades e de instituições de ensino, assim como importantes centros de pesquisas brasileiros. A região conserva uma cultura secular, que remonta à época da colonização, em meados do século XVIII: importante arte figurativa, grandes festas religiosas populares, um dos maiores acervos de arquitetura antiga do Estado de São Paulo, culinária típica variada e rica musicalidade. Trata-se, ainda, de uma região que tem um fluxo turístico considerável, não somente religioso, mas também cultural, ecológico e de negócios.

1.7 Compromisso Social e Abrangência da Universidade

Compromissada com sua inserção social, a Instituição objetiva a formação de quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Essa formação é evidenciada pela produção intelectual alicerçada no estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, do ponto de vista científico e cultural, mantendo 22 grupos de pesquisa nas áreas de Biociências, Humanas e de Exatas.

A UNITAU se propõe ser uma Instituição que garanta excelência no ensino, na pesquisa e na extensão; uma Universidade que valoriza seus professores e funcionários, que preza pelo atendimento de qualidade aos alunos, que busca a todo momento a inovação pedagógica e administrativa para acompanhar os avanços do mundo moderno. Uma Universidade que atua com responsabilidade social e com compromisso em relação ao relacionamento com a comunidade, sob o diálogo constante com todos aqueles que compõem a comunidade UNITAU, tanto interna quanto externamente.



Com vistas a atingir a excelência em seus projetos, fomenta os aspectos mais centrais de inserção social, cultural e econômica, valorizando a cultura local e regional, pois nasceu e se manteve como protagonista institucional, no apoio a projetos, ações e iniciativas acadêmicas, científicas e extensionistas. Inserida em diferentes espaços com seus projetos de largo alcance, a instituição preocupa-se em organizar e articular políticas que promovam os direitos humanos, a inclusão social e a democratização do conhecimento.

1.8 Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade socioambiental

Pensando nas políticas institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e sustentável, as metas globais que orientam o pilar “Sustentabilidade da Universidade e sua expansão” são as seguintes:

- Expansão da Universidade para outros campi, a fim de aumentar a receita e possibilitar investimentos na sede.
- Reorganização espacial da universidade, redimensionando sua estrutura educacional e administrativa, para otimização de recursos operacionais, materiais e financeiros.
- Ampliação da oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão (presenciais e a distância) e de cursos técnicos profissionalizantes (nível médio), necessários às demandas locais e regionais, com vistas à formação de mão de obra qualificada para o mercado de trabalho.
- Manutenção do equilíbrio entre as receitas e as despesas, priorizando sempre os investimentos necessários para o incremento da qualidade em nossa principal atividade, o ensino.
- Melhoria no Planejamento Anual de Compras (PAC) em parceria com todos os setores e unidades orçamentárias da UNITAU, fundamental para uma gestão de investimentos mais enxuta e assertiva.
- Captação de recursos externos, com a prestação de serviços educacionais e tecnológicos, por meio de novos convênios, parcerias, patrocínio de entidades privadas, e realização de prestação de serviços.
- Continuidade do trabalho de prospecção ativa de novos alunos e do programa de recuperação da dívida ativa, para investimentos em infraestrutura.



- Incremento das ações de Marketing que, além da pesquisa e gestão pautada nas questões de mercado, contarão com a implantação de equipe comercial voltada para captação e permanência de alunos e implemento de novos negócios e parcerias institucionais.
- Implantação de controladoria, auditoria e controle de custos na Universidade, para atuação conjunta com a Procuradoria Jurídica da UNITAU, mas com autonomia e independência funcional.
- Implantação de um Programa de Gestão Ambiental, com uma postura capaz de responder, com eficiência econômica, aos problemas sociais e ambientais, por meio de ações de gestão e de educação ambiental na comunidade universitária, considerando como indicadores de sustentabilidade o consumo de energia elétrica, o consumo de água, a geração de resíduos, a mobilidade e o transporte, o consumo de papel etc.

1.9 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

De acordo com o PDI (2022-2026), a Universidade de Taubaté realiza anualmente autoavaliação institucional que engloba os cursos de graduação, incluindo o de História - Licenciatura. A Avaliação Institucional está subordinada à Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNITAU, instituída pela Deliberação Consuni Nº 009/2009, é composta por: 03 (três) professores - um de cada uma das seguintes áreas: Humanas, Exatas e Biociências, tendo cada um deles a função de Coordenador; 2 (dois) funcionários técnico-administrativos; 1 (um) representante discente; e 1 (um) representante da sociedade civil. Foi constituída por ato do Reitor e assegura a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Conforme o Art. 2º, § 2º, “a CPA tem atuação autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição”.

A Avaliação Institucional da UNITAU é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação da UNITAU (CPA-UNITAU) que é constituída por 3 professores - um da área de Humanas, um da Exatas e um da Biociências, sendo Profa. Dra. Laís Regiane da Silva Concílio, professora do programa de pós-graduação em Odontologia, a atual Coordenadora. A CPA assegura a participação de todos os segmentos da



comunidade universitária e da sociedade civil organizada, tendo atuação autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição.

A CPA implementa os processos e procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; conduz os processos de autoavaliação da UNITAU; constitui grupos de trabalho que se façam necessários ao cumprimento de suas funções; sistematiza e presta as informações solicitadas pelo INEP; prepara relatórios, pareceres e recomendações a serem encaminhadas aos órgãos competentes da UNITAU; formula propostas visando ao desenvolvimento da Instituição, com base nas análises produzidas no processo de avaliação, e divulga, na comunidade acadêmica, a composição, as propostas, a agenda de atividades e os resultados de autoavaliação.

1.9.1 Objetivo Geral da Autoavaliação

Analisar, periodicamente, a atuação e o nível de desenvolvimento da Instituição, por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais (PDI UNITAU 2022-2026, p.52).

1.9.2 Objetivos Específicos da Autoavaliação

Analisar e considerar o desenvolvimento da Instituição nas diferentes dimensões institucionais, dentre elas, obrigatoriamente, as seguintes:

- A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política para o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa, a extensão, e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais;
- A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;



- A organização e a gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, a independência e autonomia desses na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, bibliotecas, recursos de informação e de comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da autoavaliação institucional;
- As políticas de atendimento aos discentes;
- A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior (PDI UNITAU 2022-2026, p.52-53).

1.9.3 Metodologia utilizada no processo Autoavaliação

O processo avaliativo da CPA utiliza como arcabouço fundamental as estratégias e as ações programadas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNITAU 2022-2026. A partir das diretrizes estabelecidas no PDI é efetuada uma análise descritiva dos dados coletados, com ênfase nas estratégias e ações planejadas e realizadas.

Para construir a sistemática desse processo, a CPA organiza os procedimentos seguindo duas direções: 1) elaboração de questionário envolvendo os docentes, discentes e servidores e 2) análise das respostas e das ações propostas no PDI. A Comissão Própria de Avaliação – CPA emprega desde 2017 a metodologia NPS - *Net Promoter Score*, que utiliza notas de 0 a 10 e assim são calculados índices que permitem identificar os Clientes Detratores, não indicariam a marca; os Clientes Neutros, não são entusiastas; e os Clientes Promotores, que são leais.

A autoavaliação é aplicada aos alunos, professores e servidores nas diversas modalidades de ensino: Colégio de Aplicação, Graduação, Graduação EAD e Cursos Stricto Sensu, pelo Sistema Acadêmico da Universidade de Taubaté, totalmente em formato digital, com possibilidade de respostas via celular e computadores, preservando o anonimato do respondente. A Central de Comunicação da UNITAU – ACOM auxilia ativamente com propagandas, vídeos, pôlderes, nas redes sociais. Há



também a impressão de *banners* que são distribuídos em todas as Unidades de Ensino.

1.9.4 *Análise e divulgação dos resultados*

Os resultados geram informações sobre os referenciais de qualidade da UNITAU, expondo as fragilidades e as potencialidades. Com base neste resultado, solicita-se a cada Coordenador a elaboração do Plano de Ação, com vistas à melhoria contínua da Instituição, sempre relacionando com as questões do PDI. Os resultados foram amplamente apresentados aos diversos setores da comunidade acadêmica e discutidos.

1.10 Estrutura Organizacional da UNITAU

1.10.1 *Administração Superior*

- **Órgãos Colegiados Centrais:** Constituem os mais elevados Órgãos Colegiados da Universidade, com atribuições deliberativas, normativas, consultivas, coordenadoras e fiscalizadoras, compreendendo o Conselho Universitário (CONSUNI), o Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP) e o Conselho de Administração (CONSAD). Os Conselhos Centrais deliberam por meio de Reuniões Plenárias, de natureza Ordinária, conforme calendário previamente elaborado pela Secretaria dos Órgãos Colegiados, e que se renova a cada ano letivo, e de natureza Extraordinária, sempre que houver assunto de urgência a tratar. Os serviços administrativos dos Conselhos Centrais são executados pela Secretaria dos Órgãos Colegiados Centrais, chefiada por um Secretário designado pelo Reitor.

- **Reitoria e Vice-reitoria:**

Reitora: Profa. Dra. Nara Lucia Perondi Fortes

Vice-reitor: Prof. Dr. Luiz Carlos Maciel

- **Pró-reitorias:**

Pró-reitor de Administração: Prof. Dr. Renato Rocha

Pró-reitora Estudantil: Profa. Dra. Alexandra Magna Rodrigues

Pró-reitora de Extensão: Profa. Dra. Letícia Maria Pinto da Costa

Pró-reitor de Economia e Finanças: Prof. Dr. Antonio Ricardo Mendrot

Pró-reitora de Graduação: Profa. Dra. Máyra Cecilia Dellú

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação: Prof. Dra. Monica Franchi Carniello



1.10.2 Unidades de Ensino

- **Institutos Básicos:** Em cada uma das três grandes Áreas do conhecimento (de Biociências, de Ciências Exatas e de Ciências Humanas), estruturam-se Unidades de Ensino denominadas **Institutos Básicos**, nas quais se inter-relacionam os aspectos comuns dos cursos de cada Área, constituídos de disciplinas gerais e de caráter formador, objetivando ao ensino, à pesquisa e à extensão. São eles: Instituto Básico de Biociências (IBB), Instituto Básico de Ciências Exatas (IBE) e Instituto Básico de Humanidades (IBH).

- **Departamentos:** As **Unidades de Ensino** são administradas pelas Diretorias e pelos Conselhos de Departamento e de Instituto e a eles se vincula o corpo docente.

1. **Área de Biociências:** Instituto Básico de Biociências (IBB), Departamento de Biologia (BIO), Departamento de Ciências Agrárias (AGR), Departamento de Educação Física (EFI), Departamento de Enfermagem e Nutrição (ENN), Departamento de Fisioterapia (FST), Departamento de Medicina (MED), Departamento de Odontologia (ODO) e Departamento de Psicologia (PSI).

2. **Área de Ciências Exatas:** Instituto Básico de Ciências Exatas (IBE), Departamento de Arquitetura (ARQ), Departamento de Engenharia Civil (CIV), Departamento de Engenharia Elétrica (ELE), Departamento de Engenharia Mecânica (MEC), Departamento de Informática (INF).

3. **Área de Ciências Humanas:** Instituto Básico de Humanidades (IBH), Departamento de Ciências Jurídicas (JUR), Departamento de Ciências Sociais e Letras (CSL), Departamento de Comunicação Social (COS), Departamento de Gestão e Negócios (GEN), Departamento de Pedagogia (PED) e Departamento de Serviço Social (SSO).

Vale ressaltar ainda que, em cada um dos departamentos da Universidade, existe um **Conselho Departamental (CONDEP)**, que é a primeira instância de deliberação sobre os cursos e processos departamentais, em que há representação de professores, funcionários e alunos.

Os cursos superiores na modalidade a distância estão vinculados aos Departamentos, mas a Política do Programa de Educação a Distância é determinada pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), que está vinculado diretamente à Pró-reitoria de Graduação.



1.10.3 Estruturas de Apoio Externas e Internas:

A UNITAU, para a execução de programas voltados à expansão de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, conta com uma Empresa e quatro Fundações. São elas:

- **Empresa de Pesquisa, Tecnologia e Serviços da Universidade de Taubaté (EPTS):** empresa pública com personalidade jurídica de direito privado, criada pela Lei Municipal nº 1677/77, um ano após o reconhecimento da Universidade de Taubaté. Presta serviços para os vários segmentos das organizações públicas e ou privadas, na execução de concursos públicos, consultorias e projetos de pesquisa, desenvolvimento científico e tecnológico.

- **Fundação Universitária de Taubaté (FUST):** dentre seus objetivos, destacam-se: proporcionar meios necessários à extensão da UNITAU no atendimento a projetos educacionais, de saúde, de assistência, e sociais da comunidade da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

- **Fundação Caixa Beneficente dos Servidores da Universidade de Taubaté (FUNCABES):** oferece aos servidores ativos e inativos de Taubaté programas que visam, como estipulante, seguros coletivos, planos de pecúlio e programas previdenciários de caráter facultativo, mediante contribuições específicas, assistência médica, hospitalar e laboratorial, programas que facilitem a aquisição da casa própria, cestas básicas, auxílio funerário e seguros de vida.

- **Fundação Artística e Cultural da Universidade de Taubaté (FUNAC):** tem por objetivo desenvolver o estudo, a pesquisa, a gestão, o desenvolvimento, a produção e a divulgação das Artes, da Cultura, da Educação, do Turismo e da Comunicação em suas diversas modalidades.

- **Fundação de Apoio à Pesquisa, Tecnologia e Inovação (FAPETI):** é uma entidade pública, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com duração por prazo indeterminado, cuja instituidora é a Universidade de Taubaté. A entidade tem por objetivo apoiar e desenvolver atividades científicas, tecnológicas e de inovação na Universidade de Taubaté.

Vale destacar como estruturas de apoio internas à UNITAU: o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), a Central de Estágios, o Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH), o Centro de Apoio do Litoral Norte, o Núcleo de Estudos, Pesquisa e Prática Jurídica (NEPJ), o Grupo de Estudos em Língua Portuguesa



(Gelp), o Núcleo de Habitação e Desenvolvimento Urbano, o Núcleo de Pesquisas Econômico-sociais (Nupes) e o Núcleo de Preservação do Patrimônio Cultural (NPPC).

A UNITAU mantém, ainda, a Escola de Aplicação “Dr. Alfredo José Balbi”, de ensino fundamental, médio e profissional, para campo de pesquisa, atuação e aplicação didático-pedagógico dos seus diferentes cursos de licenciatura.

1.11 Programas/Projetos Institucionais de Apoio ao Discente

1.11.1 Projeto na Ponta da Língua

O projeto ‘Na ponta da língua’ visa à promoção da atualização linguística para os alunos ingressantes na UNITAU. É utilizada uma metodologia inovadora de sala de aula invertida, na qual o aluno tem contato prévio com o conteúdo, estuda e realiza exercícios em casa, a distância, pelo Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA). Em sala de aula, os alunos trazem suas dúvidas e o professor explica os pontos de maior dificuldade. Neste projeto, o aluno tem oportunidade de fazer a revisão de conteúdos ligados à área das linguagens, mais especificamente dos conteúdos da área de língua portuguesa, com acesso a um banco de questões/exercícios que deverão ser resolvidos, além de elaborar uma produção escrita. O aluno tem, ainda, acesso também a videoaulas, a um plantão presencial e a um plantão virtual para tirar dúvidas, a partir dos quais desenvolverá a reescrita dos seus textos. As atividades do projeto ‘Na ponta da língua’ devem estar integradas às atividades da disciplina da área de Língua Portuguesa e contribuem para o desenvolvimento da leitura, imprescindíveis no mundo contemporâneo e acadêmico. Diante disso, o projeto tem por objetivos: 1) fazer a revisão de conteúdos ligados à área das linguagens, mais especificamente, os conteúdos da área de língua portuguesa; 2) criar um banco de questões/exercícios que contribua como material de estudos para os alunos da UNITAU; 3) acompanhar o trabalho de reescrita dos alunos. Assim, o Projeto ‘Na ponta da língua’ contribui para a melhoria nas competências e habilidades dos alunos quanto às práticas de leitura e produção de textos, tão importantes para a vida pessoal e profissional.



1.11.2 Programa “O Melhor de Mim”

A Universidade de Taubaté instituiu, a partir de 2023, a Política Institucional da melhoria de desempenho dos alunos “Programa O Melhor de Mim”, com o objetivo de promover e fortalecer o sucesso do aluno, viabilizando sua maior empregabilidade e conquistas profissionais, bem como de prepará-lo para a cultura de realização de avaliações nos moldes de concursos em geral e do ENADE.

Com o objetivo de promover a cultura de realização de avaliações nos moldes de concursos em geral, o programa é composto por uma plataforma on-line com todo o material necessário para a realização do programa: vídeos de sensibilização, videoaulas, sugestão de atividades práticas, banco de questões antigas e questões inéditas. O Programa terá 3 (três) módulos. Cada módulo apresenta diferentes etapas. Em 2023, foi realizado um projeto piloto; em 2024, o Programa será implantado em todos os cursos da Universidade e, em 2025, no Campus Fora de Sede II – Cruzeiro.

1.11.3 Projeto de Apoio Psicossocial (PAPS)

O Projeto tem como principal objetivo oferecer apoio, orientação e acompanhamento psicossocial aos alunos que apresentam questões e necessidades relacionadas à adaptação ao universo acadêmico e universitário. Na primeira fase do projeto, é realizado um levantamento com os diretores dos departamentos e os alunos sobre as necessidades e demandas percebidas, além de divulgar e disseminar informações referentes ao projeto. Após levantadas as necessidades, são organizadas reuniões individuais e em grupos para articular as ações e prestar auxílio aos estudantes.

Os alunos passam, então, a receber atendimento personalizado com uma equipe composta por professores de pedagogia e psicologia. São realizadas pela equipe encontros coletivos com alunos de cursos/salas específicos com o objetivo dar apoio psicológico e oferecer recursos para que eles enfrentem e melhorem a situação emocional em decorrência das dificuldades do curso. Os estudantes, em qualquer época durante o período do curso, podem procurar a unidade de apoio psicossocial e solicitar atendimento para receber apoio e orientação em qualquer situação que lhe cause desconforto e possa prejudicar seu desempenho acadêmico. Dessa forma, o programa contribui para o sucesso do aluno presencial e EAD em sua trajetória acadêmica (PDI UNITAU 2022-2026, p. 121-122).



1.11.4 Programa de Apoio ao Estudante com Necessidades Especiais (Paenee)

O atendimento aos estudantes com necessidades especiais é realizado desde o momento que o aluno se inscreve para o vestibular. Ao fazer a inscrição, o candidato é orientado quanto aos recursos disponibilizados pela Universidade para atender adequadamente às suas necessidades. O aluno que solicita esse serviço conta com atendimento individualizado durante a realização das avaliações ao longo do semestre. Após o ingresso na Universidade, o acadêmico conta com o Programa de Atendimento aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, que busca oferecer aos acadêmicos os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade a fim de atender às suas necessidades específicas, por meio do atendimento psicopedagógico, psicológico e outros, quando necessário.

Nos últimos anos, possivelmente, devido à situação de pandemia da Covid-19, houve aumento no número de alunos atendidos pelo PAPS. O número de alunos com necessidades especiais atendidos pelo PAENEE também foi maior nos últimos quatro anos, quando comparado ao quadriênio 2013-2017. Tal aumento na demanda pode estar associado às políticas brasileiras de inclusão escolar implementadas nos últimos anos, que possibilitou à pessoa com necessidades especiais ter maiores condições de frequentar os espaços universitários.

1.11.5 Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional - Orientação de Carreiras e de Competências

Projeto com o objetivo de orientar os alunos da UNITAU a desenvolverem suas habilidades e competências profissionais por meio de oficinas, rodas de conversa, debates, atendimento individual entre outros recursos, sendo facilitados por professores psicólogos da Universidade, promovendo autoconhecimento, saúde emocional e qualidade de vida aos alunos durante sua formação.

1.11.6. Comissão Permanente de Relacionamento com Egressos - COPERE

A Pró-reitoria Estudantil (PRE) reconhece a importância de implementar um canal de comunicação específico para alunos formados na instituição, desde a graduação até a pós-graduação, tanto do modelo presencial quanto da EAD, tendo



em vista as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) instituído pela lei no 10.861, de 2004, do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Taubaté e da Gestão atual.

A Comissão Permanente de Relacionamento com Egressos é responsável por definir, acompanhar e executar o Programa de Relacionamento com Egressos. Tem como objetivos: gerenciar relacionamento com egressos; avaliar e incentivar a inserção de egressos no mercado de trabalho; avaliar a satisfação de egressos com os cursos da Universidade.

A COPERE foi instituída por meio da Deliberação CONSUNI 136/2021. Esse programa deve propor novas ações, bem como impulsionar as existentes, que possibilitem ao egresso ter informações sobre oportunidades de inserção profissional e/ou retorno à Universidade de Taubaté. Ademais, consulta e apoia as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), da Comissão Permanente de Mercado e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos da Universidade de Taubaté.

1.11.7 Programa de Incentivo à Participação Responsável no ENADE

A Pró-reitoria Estudantil (PRE), em parceria com a Pró-reitoria de Graduação (PRG), realiza o Programa de Incentivo à participação responsável dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Como primeiras iniciativas, são realizadas reuniões nas Unidades de Ensino que abrigam os cursos avaliados, para apresentar o programa aos diretores e professores e identificar possíveis parceiros no processo de conscientização dos alunos em relação à importância do exame. Meses antes da prova, os alunos são informados sobre o programa, iniciando o processo de orientação sobre a sua importância e a responsabilidade do aluno no processo de avaliação. Os alunos recebem também informações sobre os conteúdos gerais da prova e sobre o questionário que solicita informações e avaliações sobre a Instituição. A apresentação da estrutura e do conteúdo da parte específica da prova é outra etapa importante do processo. No dia da prova, a PRE, em parceria com a PRG e os Diretores de Unidade de Ensino, organizam a recepção dos alunos, ofertando um kit personalizado. O programa está se consolidando e demonstrando cada vez mais sua importância para os alunos e para a Instituição.



1.11.8 Programa de Monitoria

O Programa de Iniciação à Docência (PID) da Universidade de Taubaté (UNITAU) é um programa de monitorias em disciplinas teóricas ou práticas (laboratórios).

Para atuar como monitor(a), é necessário ser universitário(a) regularmente matriculado(a) nos cursos de graduação presencial, ou nos cursos de pós-graduação, podendo ser da UNITAU ou de outras Instituições de Ensino Superior. Além disso, egressos da instituição também podem se inscrever.

O Programa promove vivências práticas das atividades de magistério no Ensino Superior ou na Educação Básica e é voltado não só para os cursos de licenciatura como também para os cursos técnicos, bacharelados e de pós-graduação em todas as áreas de conhecimento. Por meio de uma parceria com professores mentores, as principais atividades do(a) monitor(a) PID é promover a troca de saberes em uma disciplina específica, e auxílio em atividades em sala de aula, como plantões de dúvidas, seminários e outras.

Categorias:

- **Categoria Monitor Júnior:** para universitários(as) matriculados nos cursos de graduação da UNITAU que atuarão em disciplinas já cursadas, desde que tenham obtido aproveitamento relevante (média igual ou superior a 7,0) nesta mesma disciplina, e/ou em disciplinas oferecidas na Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi. Neste caso, o programa concede desconto de R\$400,00 nas mensalidades durante a vigência da monitoria, que deve ser realizada em contraturno ou de forma que não comprometa a presença nas aulas.

- **Categoria Monitor Pleno:** a categoria é uma oportunidade para egressos dos cursos de graduação da UNITAU e para pós-graduandos nos cursos lato sensu da UNITAU, que atuarão especificamente nos cursos de graduação da Universidade. Para ser selecionado(a), o(a) candidato(a) precisa ter registrado aproveitamento relevante (média igual ou superior a 7,0) na disciplina correspondente à monitoria. Neste caso, a atuação é voluntária e sem vínculo funcional com a Universidade.

- **Categoria Monitor Sênior:** estudantes matriculados em programas de pós-graduação stricto sensu da UNITAU e de outras Instituições de Ensino Superior, desde que devidamente credenciadas, para atuação nos cursos de graduação da



Universidade de Taubaté. Neste caso, a atuação é voluntária e sem vínculo funcional com a Universidade.

A **Bolsa Mentoria** é uma novidade em 2024 e tem como objetivo reconhecer e valorizar as chamadas *soft skills*, além do bom desempenho acadêmico e do envolvimento com as atividades estudantis. O(a) universitário(a), enquanto mentor(a), poderá somar como mensageiro(a) no seu curso, a fim de informar, orientar e acolher os calouros e calouras para uma boa jornada acadêmica na UNITAU, além de participar da organização de eventos e enriquecer o seu currículo com formações para a sua atuação. A bolsa concede desconto de R\$400,00 nas parcelas mensais de fevereiro a junho e de agosto a dezembro.

Para se inscrever é preciso que o discente seja universitário(a) regularmente matriculado(a) a partir do 3º semestre nos cursos de graduação presencial da Universidade, e ter registrado aproveitamento acima de 75% no semestre anterior. O programa de bolsa mentoria engloba reuniões de formação.

1.11.9 Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA)

O Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA) é um ambiente que utiliza o sistema Moodle para apoiar e organizar os conteúdos das disciplinas propostas nos currículos dos cursos oferecidos pela Universidade de Taubaté, além de promover mais um canal de comunicação entre discente e docente. Nesse espaço, cada uma das disciplinas possui uma organização própria, em que o professor poderá disponibilizar, de forma gradativa e antecipada, o material didático a ser trabalhado nas aulas durante o semestre letivo, como por exemplo: planos de aula, bibliografias, artigos, apresentações, vídeos, animações, exercícios de fixação e atividades de verificação da aprendizagem – não avaliativas e avaliativas, dentre outras possibilidades para aquisição de conhecimento. Também estão disponíveis espaços para interação síncrona, por meio de chats, e interação assíncrona, como os fóruns de discussão. Essa organização permite ao aluno um acompanhamento sistematizado daquilo que é estudado durante as aulas, potencializando o aprendizado e a prática de estudos independentes. Pode ser acessado por meio de dispositivos móveis como smartphones, tablets e notebooks. Dentre as contribuições a serem alcançadas pela utilização do EVA, evidenciam-se: i. Favorecimento do protagonismo do aluno em seu processo de aprendizagem; ii. Desenvolvimento de competências que propiciem a



formação de um profissional com perfil crítico, reflexivo e responsável; iii. Comunicação e interação entre os envolvidos; iv. Acesso facilitado às informações, de acordo com o perfil do aluno, no tempo e no espaço desejados; v. Constituição de grupos interdisciplinares de professores e alunos; vi. Disponibilização de atividades motivadoras e desafiadoras para a complementação do conhecimento; vii. Possibilidade de revisitação dos conteúdos nas diversas abordagens apresentadas; viii. Integração de diversas mídias, linguagens e recursos que permitem potencializar atividades que estimulem e proporcionem aprendizado significativo; ix. Familiarização com os recursos proporcionados pela tecnologia digital de informação e comunicação, favorecendo o domínio de habilidades inerentes ao meio computacional; x. Disponibilidade de recursos síncronos e assíncronos de comunicação que permitem aos alunos definirem suas próprias trilhas de aprendizagem.

1.11.10 Portal do Aluno e do Professor

No site da UNITAU encontra-se o Portal do Aluno com a indicação do acesso às principais informações que o aluno necessita em sua vida acadêmica: biblioteca, bolsas de estudo, calendário letivo, Espaço Virtual de Aprendizagem, Sistema acadêmico. Do mesmo modo, no Portal do professor encontra-se a indicação do acesso às principais informações de que o professor necessita em seu cotidiano pedagógico: biblioteca, Espaço Virtual de Aprendizagem, Sistema acadêmico, deliberações e e-mail institucional. Informações referentes a sua vida funcional, tais como holerite, guia do servidor, bolsas de estudo, licença prêmio, encontram-se no Portal do Servidor.

1.11.11 Recepção aos Alunos Ingressantes e Veteranos

Desde o momento do Processo Seletivo, a Pró-reitoria Estudantil (PRE) promove, em parceria com os diretores de Unidades de Ensino e com a Pró-reitoria de Graduação (PRG), a recepção aos alunos, dando ênfase ao acolhimento de alunos ingressantes. A recepção dos novos alunos nas unidades de ensino é de responsabilidade dos diretores e coordenadores de curso, seguindo uma programação própria, mas levando em consideração as orientações gerais encaminhadas pelas Pró-reitorias Estudantil e de Graduação, que incluem: informar e ambientar os novos alunos a respeito das normas e rotinas da Instituição, apresentar



os servidores e os professores, bem como os espaços da unidade de ensino; estimular a integração com os alunos veteranos. Também é encaminhado um vídeo de boas-vindas, produzido pela Assessoria de Comunicação (ACOM), sobre o cotidiano da vida universitária. No início do semestre a PRE realiza o evento “VOLTA ÀS AULAS”, com objetivo de acolher e orientar os ingressantes, mostrando as oportunidades de ampliar sua formação com as diferentes trilhas universitárias, proporcionando o desenvolvimento de habilidades para além do conhecimento técnico específico do curso escolhido ao longo da jornada universitária na UNITAU.

1.11.12 Atendimento Socioeconômico

A Pró-reitoria Estudantil (PRE) busca acompanhar e extinguir a evasão dos alunos de graduação, em qualquer ano de estudo e diagnosticar seus maiores desafios, colaborando nas possíveis soluções. Os acadêmicos são surpreendidos, muitas vezes, por problemas alheios à sua vontade. Conhecedora desses desafios, a PRE atua no atendimento personalizado ao aluno, oferecendo alternativas que viabilizem a sua permanência no ensino superior. O atendimento socioeconômico é realizado pela equipe multidisciplinar de assessores, a qual envolve profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, entre outras, e pela própria Pró-reitora Estudantil, aos alunos que buscam informações sobre as modalidades de bolsa de estudo e as formas de obtenção. Tais atendimentos são realizados por meio de entrevistas e análise de documentos que comprovem a situação socioeconômica do aluno. Nesses atendimentos, são esclarecidas as modalidades de bolsa concedidas pela PRE, os demais benefícios e, ainda, o aluno pode ser orientado sobre o FIES e outras modalidades de assistência estudantil (PDI UNITAU 2022-2026, p.123).

1.11.13 Programas de Bolsas e Financiamento

- Fundo de Financiamento aos Estudantes do Ensino Superior – FIES

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar as mensalidades de cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Pró-reitoria Estudantil (PRE) conta com um Núcleo FIES UNITAU que administra os milhares de contratos de financiamentos novos e já existentes, orientando e prestando diferentes serviços ao aluno, tais como: inscrição,



validação e conferência de documentos, transferências, suspensões, aditamentos, cancelamentos e lançamento de dados no sistema UNITAU.

- Sistema Municipal de Bolsas de Estudo (Simube)

A bolsa do Simube é concedida pela Prefeitura Municipal de Taubaté, na forma de descontos de 50% a 100% nas mensalidades de alunos nas modalidades estágio, financiamento, servidor, pessoa com deficiência e custeio para cursos presenciais. A Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi também pode ter alunos contemplados com essa modalidade de bolsa de estudos.

A Pró-reitoria Estudantil recebe a documentação dos alunos no mês de fevereiro e encaminha à comissão do Simube para avaliação e classificação econômica. No mês de dezembro de cada ano, a PRE apresenta à comissão um levantamento do aproveitamento acadêmico dos alunos contemplados para definir a renovação ou não dos benefícios pela Prefeitura para o ano seguinte.

No segundo semestre de 2022 o Simube também passou a oferecer aos alunos da EAD a possibilidade de percentual financiado pelo Fundo Municipal de Bolsas de Estudo que poderá chegar até 50% (cinquenta por cento).

Observa-se redução dos contratos feitos com o FIES especialmente nos anos de 2020 e 2021, momentos críticos da pandemia da Covid-19. Entretanto, a concessão de bolsa SIMUBE vem aumentando ao longo dos últimos anos, contribuindo para a permanência dos alunos, residentes no município de Taubaté, na UNITAU.

- Programa de Bolsas de Estudo PRE

O Programa de Bolsas de Estudos da Pró-reitoria Estudantil busca beneficiar o maior número de alunos, por meio da concessão de bolsas nas seguintes modalidades: Bolsa Atleta; Bolsa 1ª matrícula; Bolsa Apoio Graduação; Bolsa Aprimoramento; Bolsa Servidor; Bolsa PAM; Bolsa Familiar; Bolsa Fidelidade; Bolsa Mérito; Bolsa Licenciatura e Serviço Social; Bolsa Liderança Estudantil; Bolsa Licenciatura Residência Pedagógica e PIBID; Bolsa 2ª Graduação, Reabertura de Matrícula, Transferência Externa.

No último quadriênio, novas modalidades de bolsas (PAM, Apoio à graduação) foram implementadas pela PRE a fim de apoiar a permanência do aluno na



Universidade, especialmente atendendo as demandas advindas da situação de pandemia da Covid-2019. Além do aumento nas modalidades de bolsas, o orçamento destinado às bolsas também aumentou consideravelmente, especialmente nos anos de 2021 e 2022. Isso demonstra o compromisso da UNITAU com a política de permanência dos alunos na instituição.

- Programa de Bolsas de Extensão PIBEX

As atividades extensionistas são caracterizadas por ações que visam ao impacto educativo, social, cultural, esportivo, tecnológico ou de inovação tecnológica. Elas são pontes que levam a UNITAU para a vida das pessoas e, também, significam oportunidades para os universitários aprenderem a sua futura profissão na prática, terem contato com a comunidade, desenvolverem inúmeras habilidades interpessoais e, ainda, poderem colocar experiências incríveis no currículo.

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) instituiu, a partir de 2024, edital para seleção de bolsistas.

1.12 Núcleo de Oportunidades

O Núcleo de Oportunidades organiza e realiza atividades direcionadas para a preparação dos alunos dos cursos de graduação, tendo em vista, especialmente, a inserção desses alunos no mercado de trabalho. O núcleo também atende o ex-aluno UNITAU e apoia sua inserção no mercado de trabalho. A partir de um mailing de e-mails e por intermédio de convênios com empresas da região, vagas de estágio e emprego são encaminhadas para os cadastrados. Uma das ações é a ampliação das parcerias com empresas de diferentes setores, para que os alunos concorram às vagas de estágio, trainee e emprego oferecidas, participem de visitas ou atividades promovidas pelas companhias e para que elas sejam parcerias em eventos e projetos da UNITAU.

O Núcleo apoia a PRE na realização da Feira de Oportunidades e Empreendedorismo, evento que reúne empresas e instituições regionais na oferta de oportunidades para os alunos do ensino médio, técnico, da graduação e pós-graduação, de cursos presenciais e EAD, além de abarcar alunos egressos e a comunidade.



1.13 Programa de Mobilidade Nacional ABRUEM Presencial e Virtual

Por ser uma universidade municipal e estar afiliada à Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), a UNITAU pode participar do programa.

O Programa de Mobilidade Acadêmica Nacional ABRUEM permite que discentes façam disciplinas da sua área em instituições parceiras e ainda conheçam novas linhas de estudo da sua área de atuação, sem precisar abandonar a graduação na UNITAU. O programa oferece as disciplinas na modalidade presencial, ou seja, também é uma chance de conhecer novas pessoas em uma nova cidade.

Participam do Programa 17 instituições de Ensino Superior municipais e estaduais parceiras da UNITAU pela Associação Brasileira dos Reitores de Universidades Estaduais e Municipais, que oferecem as vagas em diversas disciplinas para os universitários.

1.14 Programa de Monitoramento da Evasão

Muitos são os motivos que levam os estudantes a solicitar o trancamento das suas matrículas: dificuldades de adaptação ao curso, incerteza sobre a carreira escolhida, problemas de saúde, problemas familiares, mudança de cidade, problemas financeiros, entre outros.

Com o objetivo de acompanhar, mapear e tentar reverter tais trancamentos, a PRE, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação, realiza o Programa de Monitoramento da Evasão. Todos os alunos que solicitam trancamento são contatados, os motivos do trancamento são pesquisados e é oferecido um atendimento, na tentativa de auxiliar o aluno em possíveis questões que impeçam a permanência no curso ou para dar apoio, orientação e encaminhamento das necessidades apresentadas.

1.15 Apoio ao Docente

1.15.1 Programa de Formação Continuada (Profoco)

Por compreender que o professor é protagonista no processo de construção do conhecimento, incentivo à pesquisa e orientação eficiente aos futuros profissionais, para um mundo sem fim de oportunidades, e é quem está na linha de frente com o nosso aluno, a outra ponta do processo ensino-aprendizagem, a UNITAU, por meio



Pró-reitoria de Graduação, criou, desde 2012, o Programa de Formação Continuada (Profoco), para despertar cada vez mais no professor a paixão pela docência - a mesma paixão que o fez eleger a Universidade de Taubaté como seu espaço de “ser docente”.

O Profoco consiste numa série de ações e projetos voltados aos professores e coordenadores pedagógicos dos cursos, que oferece encontros de formação, com participação voluntária e inscrição on-line, sob forma de oficinas, minicursos e seminários de docência universitária, conduzidos por docentes da Instituição com reconhecido conhecimento na área ou professores convidados. Dessa forma, visa promover, de forma efetiva, a melhoria da qualidade de ensino da Universidade de Taubaté, pela valorização docente. Também é uma oportunidade para que o professor se atualize e tenha a oportunidade de aprimorar-se a cada dia no exercício da docência. É a Universidade preocupada em investir em sua equipe, em colaborar com a melhoria técnica da qualidade das aulas e em encantar nosso aluno.

1.15.2 Programa de Bolsas de estudos integrado ao Plano Institucional de Formação de Recursos Humanos

Vinculado à PRPPG, o Programa de Bolsas de Estudos que engloba recursos de órgãos federais e da Universidade de Taubaté concede bolsas a docentes da carreira do magistério, a servidores técnico-administrativos e a alunos.

1.15.3 Plano de Desenvolvimento Profissional Docente

A Promoção na carreira ocorre com a passagem do professor de um nível/classe para outro imediatamente superior, mediante aprovação em avaliação do desempenho, apresentação de titulação, quando exigida, e cumprimento de interstício temporal.

O processo de promoção é coordenado e supervisionado por uma Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho Docente, criada pelo Conselho Universitário (CONSUNI), e constituída por ato do Reitor. O Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEP), mediante deliberação proposta pela Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho Docente (COPADD) e ratificada pelo Pró-reitor de Graduação, estabelece normas específicas para a avaliação de desempenho do



professor e as respectivas pontuações, bem como os procedimentos básicos de todas as fases que compõem o processo de promoção.

Assim, a promoção dependerá da verificação, pela COPADD, dos seguintes aspectos:

- Existência de vagas no nível/classe imediatamente superior;
- Existência de disponibilidade financeira e orçamentária;
- Comprovação de titulação;
- Aprovação em avaliação de desempenho;
- Cumprimento do interstício temporal no nível;
- Comprovante da produção acadêmico-científica;
- Competência inerente ao perfil profissiográfico mínimo esperado para cada classe/nível.

1.15.4 Bolsa de Estudos para Docentes

Vinculado à PRPPG, o Programa de Bolsas de Estudos que engloba recursos de órgãos federais e da Universidade de Taubaté concede bolsas a docentes da carreira do magistério, a servidores técnico-administrativos e a alunos (PDI UNITAU 2022-2026, p.38). A política de bolsas de estudos para os docentes da UNITAU está contemplada no Cap. III da Deliberação Consad 121/2021.

1.16 Eventos Institucionais

1.16.1 Copa Calouro

Previsto para a realização no mês de março, cerca de um mês após o início das aulas, é um evento esportivo que visa à integração com os alunos ingressantes. Centra-se na modalidade de futsal masculino e feminino.

1.16.2 Jogos Universitários (JUTA)

Previstos para o mês de maio, os Jogos Universitários constituem um evento esportivo realizado anualmente que busca a inclusão e socialização dos universitários. Engloba várias modalidades de jogos coletivos e individuais, organizados em grupos masculinos e femininos. Tradicionalmente, o Departamento de Ciências Sociais e Letras participa dos jogos com muita competitividade e alegria, promovendo, assim, a integração de seus alunos com toda a comunidade acadêmica.



1.16.3 Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo

Realizada no primeiro semestre, a Feira de Oportunidades e Empreendedorismo tem o objetivo principal de divulgar aos acadêmicos os diversos setores do mercado de trabalho e as oportunidades de estágio e emprego no âmbito das suas especialidades. A UNITAU prima por proporcionar à comunidade acadêmica um ambiente de networking para intercâmbio de saberes sobre carreira, melhores práticas profissionais, mercado de trabalho e empregabilidade, fortalecendo a relação Universidade-Empresa. Desde que se instalou a pandemia do Covid-19 o evento ganhou a sua versão on-line.

1.16.4 Meeting Universidade-Empresa

Anualmente acontece o Meeting Universidade-Empresa, com o objetivo de estreitar as relações entre o mercado de trabalho e a Universidade, por meio de debates sobre a formação profissional e pessoal. O evento reúne profissionais do mercado, diretores/coordenadores e professores da UNITAU para debater questões referentes ao perfil dos profissionais em formação e o mercado de trabalho, com o objetivo de alinhar as necessidades das empresas com a reestruturação do currículo dos cursos e contribuir para a melhor preparação dos futuros profissionais a partir de experiências e vivências de mercado.

O Meeting Universidade-Empresa consta de mesas-redondas, que refletem sobre os seguintes temas/áreas: Saúde e Vida, Educação, Engenharia e Tecnologia, Comunicação Social, Informática e Tecnologia, Gestão e Negócios, Ciências Jurídicas e Meio Ambiente e Sustentabilidade.

1.16.5 Feira das Profissões

Realizada anualmente no mês de setembro, tem como objetivo divulgar os cursos de graduação da Universidade e apresentá-los para a comunidade escolar de Ensino Médio da cidade de Taubaté e região. Os cursos do DCSL têm ampla participação, com envolvimento de alunos e professores na exposição de pesquisas e projetos em andamento. É uma oportunidade também de incentivar nossos próprios alunos a valorizarem sua profissão.



Figura 2: Feira de Profissões da UNITAU

Fonte: <https://UNITAU.br/noticias/detalhes/5481/feira-de-profissoes-proporciona-jornada-pelo-mercado-de-trabalho/>

1.16.6 Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento - CICTED

O Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED), previsto para ser realizado no mês de outubro, é composto por eventos como: Encontro de Iniciação Científica (ENIC), Mostra de pós-graduação (MPG), Seminário de Extensão Universitária (SEMEX) e Seminário de Docência Universitária (SEDUNI/PIBID). Anualmente, a UNITAU promove esse grande evento, de caráter internacional, que congrega desde a iniciação científica até a extensão universitária. Todos os anos, alunos e docentes dos Cursos de Letras e História participam, apresentando nas modalidades painel e comunicação oral, com publicação de artigo ou resumo expandido.

Figuras 3 e 4: CICTED da UNITAU

Fonte: <https://UNITAU.br/noticias/detalhes/5926/UNITAU-promove-edicao-historica-do-cicted-com-mais-de-1700-pesquisas-inscritas/>





Fonte: <https://UNITAU.br/noticias/detalhes/5933/xii-cicted-observar-o-mundo-e-produzir-ciencia-para-o-desenvolvimento-sustentavel/>



2 DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E LETRAS

2.1 Gestão acadêmica do Departamento

Diretor do Departamento: Prof. Dr. Silvio Luiz da Costa

Coordenadora Pedagógica do Curso de História: Profa. Dra. Rachel Duarte Abdala

2.2 Histórico e atuação do Departamento

O Departamento de Ciências Sociais e Letras da Universidade de Taubaté funciona em prédio construído em 1895, originalmente destinado a abrigar a Associação Artística e Literária de Taubaté. Tombado pelo Patrimônio Histórico, o prédio foi restaurado e adaptado para que nele funcionassem os Departamentos de Ciências Sociais e Letras (DCSL) e de Pedagogia, até 2004. A partir de 2005, o prédio passou a acolher o Instituto Básico de Humanidades (IBH), que funciona em uma sala localizada no segundo pavimento. A partir de 2008, passou a abrigar também o Departamento de Serviço Social, o qual, em 2016, passou a integrar plenamente os demais cursos que funcionam no prédio, ficando sob gestão da mesma direção dos cursos de Letras, História.

O Departamento tem por objetivo possibilitar aos estudantes oportunidades de construção de uma sólida formação científica e crítica, particularmente necessária para sua atuação em ensino e pesquisa nas áreas de História, Línguas portuguesa e inglesa e respectivas Literaturas. Para tanto, busca:

- Realizar um trabalho de diálogo e colaboração com a congregação dos professores de cada curso; valorizando, em especial, os espaços colegiados do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Conselho Departamental (Condep);
- Realizar um trabalho de diálogo e parceria com o corpo discente e suas representações, em especial, com os representantes de sala e com o Centro Acadêmico Ângela Davis;
- Zelar para que todos (professores, alunos e funcionários) se sintam respeitados e valorizados, inclusive na mediação ou defesa dos interesses/projetos dessa comunidade junto às instâncias superiores;



- Desenvolver atividades de integração entre os cursos do departamento e entre as licenciaturas de outros departamentos, entre a graduação e a pós-graduação;
- Incentivar a participação nas atividades extensionistas, fundamentais no diálogo com a comunidade, e no processo de consolidação da curricularização da extensão;
- Contribuir no desenvolvimento de uma cultura interna de internacionalização, intermediando parcerias, acompanhando a política de internacionalização da IES, incentivando a participação em eventos e garantindo espaços para que egressos apresentem suas experiências internacionais;
- Canalizar esforços em um projeto permanente de captação de alunos, desenvolvendo um conjunto de atividades que estreitem as relações entre a academia, escolas públicas e particulares, com divulgação dos cursos do campus e da UNITAU, estimulando os jovens da educação básica a ingressar no Ensino Superior, de preferência, a partir de um contato profícuo com os atuais graduandos.

2.3 Infraestrutura do Departamento

2.3.1 Laboratórios

- **Laboratório de Informática:** o Departamento conta com 4 Laboratórios de Informática sendo: *Laboratório 01:* com 12 computadores Intel Core 2 Duo, Memória de 2GB e HD de 160G, Sistema operacional Windows 7 Professional, Pacote Office, Antivírus Eset; *Laboratório 02 – LIFE:* 10 computadores Core I5 ALL in one, Sistema Operacional Windows, pacote Office, Antivírus Eset; *Laboratório 03 – LIFE:* 8 computadores Core I5 ALL in one, Sistema Operacional Windows, pacote Office, Antivírus Eset e 3 notebooks Core i7, Sistema Operacional Windows, pacote Office, Antivírus Eset; *Laboratório 04:* com 20 computadores Sistema Operacional Windows, pacote Office, Antivírus Eset.

Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 13h às 22h. Em alguns horários, o laboratório é reservado para uso exclusivo de turmas específicas, para aulas de Informática e da disciplina de Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e aulas ministradas pelos demais professores do departamento.



Esse local atende aos alunos dos Departamentos de Ciências Sociais e Letras e Pedagogia, além dos demais Departamentos da UNITAU. Atende também aos professores, tanto para atividades de pesquisa na Internet, quanto em aulas ministradas no Laboratório.

Para auxiliar alunos e professores, bem como cuidar da parte operacional do laboratório, conta-se com o técnico Paulo Cezar Pessanha Camarinha.

Figura 5: Aula do Curso de História em uma das salas do Laboratório de Informática



Fonte: Acervo pessoal. 03 de abril de 2024.

2.3.2 Biblioteca

A Biblioteca de Ciências Sociais, Letras, Pedagogia e Serviço Social tem um acervo de 48.632 exemplares e 26.060 títulos entre livros, Trabalhos de Graduação (TG), Monografias de Especializações, Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado e multimídias; 9.689 exemplares e 410 títulos de periódicos nacionais e estrangeiros. Seu acervo é frequentemente atualizado por meio das solicitações dos professores, coordenadores e bibliografias dos Planos de Ensino.

A Biblioteca está ligada ao Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBi, que coordena as atividades das 12 Bibliotecas existentes na Universidade. O acervo total das bibliotecas é de aproximadamente 209.063 exemplares de obras em geral e



66.808 exemplares de periódicos. O SIBi conta também com uma Biblioteca Eletrônica – CPB (Centro de Pesquisa Bibliográfica) que permite o acesso monitorado à informação científica disponível nos meios eletrônicos e bases de dados on-line, e é responsável pela Comutação Bibliográfica (COMUT) e o CEAB (Centro de Apoio Bibliográfico) que oferece recursos e serviços de acesso à informação técnico-científica para o atendimento de alunos com necessidades especiais, com ênfase aos deficientes visuais.

A pesquisa pode ser feita diretamente no acervo (livre acesso) ou on-line, através do Software Gerenciador de Rotinas de Biblioteca - SOPHIA. Pelo acesso on-line o aluno/pesquisador pode consultar, reservar e renovar o empréstimo da obra.

Disponibiliza ainda uma Biblioteca digital, Minha Biblioteca, com mais de 11.000 títulos atualizados e disponíveis em diversas áreas para uso exclusivo dos alunos e professores da Universidade.

Desde 2020 a Universidade conta com toda a sua produção acadêmica disponibilizada através do Repositório Institucional, cujo acesso é através do Sistema de Biblioteca ou direto no link.

A Biblioteca oferece uma sala interna de leitura com capacidade para 32 lugares e uma área externa com 35 lugares.

O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira das 13h às 22h e conta com uma equipe de um bibliotecário, um auxiliar e um bolsista.

Contato: (12) 3631-2006; e-mail: sibi.csl@UNITAU.br

2.3.3 Outros ambientes pedagógicos

- Salas de Aula

O prédio apresenta 16 salas de aula: 207A, 207B, 208A, 208B, 209, 210, 211A, 211B, 212, 213, 214, 218, 219, 220, 221 e 222.

As salas de aula destinadas ao DCSL são para cursos de graduação e extensão, a saber: Cursos de graduação em Letras (habilitação Português/Inglês), História e o curso de Pedagogia, além dos Cursos de extensão vinculados ao DCSL.

- Salas com Ambientes Específicos

- Centro Acadêmico (CA) de Letras, História;
- Secretaria e Direção do DCSL;
- Sala de professores;



- Sala Multimídia de Metodologias Ativas Profa. Adriana Abud: sala equipada com lousa digital, projetor de multimídia, smart TV;
- Laboratórios de Informática;
- Biblioteca.

Figura 6: Sala de Metodologias ativas do Departamento de Ciências Sociais e Letras



Fonte: Acervo pessoal. 5 de abril de 2024.

2.4 Recursos de apoio didático-pedagógico

O Departamento de Ciências Sociais e Letras para o trabalho didático-pedagógico dos docentes disponibiliza 23 notebooks, 20 tablets e 14 aparelhos de multimídia.

2.4.1 Instituto Básico de Humanidades – IBH

Funciona em sala do prédio do Departamento desde a sua criação e tem como objetivo acompanhar todas as disciplinas básicas da área de humanas nos cursos da UNITAU.

2.5 Colaboradores

2.5.1 Secretaria

Secretária: Roseli da Conceição

Auxiliares Administrativos: Neide Filomena de Carvalho e Márcia Vitória de Assis

Estagiários: a secretaria conta com um estagiário, no período da noite.



2.5.2 Limpeza

A limpeza do prédio do Departamento de Ciências Sociais e Letras é terceirizada, feita por uma empresa contratada. A limpeza é realizada por três funcionárias: duas trabalham no período da tarde e uma no período da noite.

2.5.3 Segurança

O Departamento conta com um segurança que atua nos períodos vespertino e noturno todos os dias da semana e quando houve solicitação da abertura do prédio durante o final de semana.

Além do funcionário fixo, o Departamento é equipado com recursos de segurança remota, como todos os prédios da universidade.

2.5.4 Corpo Docente

O Corpo docente do Departamento de Ciências Sociais e Letras é composto por 52% de doutores, 44% de mestres e 4% de especialistas.

2.6 Eventos do Departamento

Os eventos promovidos pelo Departamento de Ciências Sociais e Letras são de natureza interdisciplinar e têm como objetivo apresentar, discutir e ampliar a compreensão de professores, alunos e demais interessados nas questões relacionadas aos cursos oferecidos pelo Departamento, complementando sua formação acadêmica e profissional. Embora em alguns casos constituam-se em eventos específicos de uma determinada área, têm por objetivo integrar professores e alunos dos cursos do DCSL (História e Letras), bem como de áreas afins, como Pedagogia.

- Semana Pedagógica Integrada:

Realizada anualmente, no primeiro ou segundo semestre, dependendo do calendário letivo e das atividades de cada ano, consta de atividades diretamente relacionadas aos cursos vinculados ao Departamento e a áreas afins. Configura-se como integrado, pois, além dos cursos do Departamento, integra também o Curso de Pedagogia que funciona no mesmo prédio e o Instituto Básico de Humanidades. É composto por palestras, minicursos e apresentações culturais. Todos os professores



são envolvidos no evento, bem como convidados de outras instituições que possam contribuir com a formação global dos graduandos. Além disso, no evento são reservados espaços para exposições artísticas, didáticas e acadêmicas. Constitui-se como um evento voltado para a comunidade acadêmica, mas também aberto ao público em geral, englobando principalmente alunos de escolas públicas e privadas de Taubaté e da região do vale do Paraíba, além de egressos dos cursos. Também são convidadas livrarias e editoras que possam apresentar títulos interessantes aos participantes da Semana Pedagógica.

- Encontro de Mestres

Evento realizado anualmente em outubro com o objetivo de divulgar, discutir e refletir sobre a profissão docente e promover o encontro de graduandos com egressos que atuam como docentes. É realizado na Praça Monsenhor Silva Barros, Taubaté, para promover a participação de interessados em geral e ampliar a visibilidade da profissão docente. O evento é composto por palestras, apresentações artísticas e culturais, e exposição de trabalhos acadêmicos sobre educação e licenciatura englobando trabalhos realizados por bolsistas do PIBID-Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da UNITAU.

Figura 7: Encontro de Mestres



Fonte: <https://UNITAU.br/noticias/detalhes/5920/cursos-de-licenciatura-promovem-encontro-de-mestres-para-celebrar-dia-do-professor/>



2.7 Eventos Externos com participação do DCSL

Além das atividades institucionais anteriormente descritas, que são realizadas no Departamento, ocorrem diversas participações docentes e discentes, interdisciplinares, em seminários, simpósios, congressos e trabalhos de campo que acontecem em outras universidades e locais. Tais participações são discutidas e planejadas no início de cada ano letivo, a fim de que se atenda às necessidades dos alunos e de que sejam previstas possíveis incompatibilidades de datas. A seguir, estão relacionados alguns desses eventos:

- Simpósio de História do Vale do Paraíba

Promovido anualmente, em parceria com Instituto de Estudos Valeparaibanos - IEV e a Instituição sede de cada ano, o Simpósio de História do Vale do Paraíba tem recebido, nos últimos tempos, significativa participação de docentes e estudantes do Curso de História da UNITAU. Trata-se de tradicional evento de âmbito regional que possibilita a divulgação de pesquisas regionais e a discussão e reflexão de temas de interesse cultural.

- Simpósio de História da ANPUH

Encontro de professores, pesquisadores e estudantes, realizado anualmente de modo alternado entre regional (São Paulo) e nacional. Esse evento promove o intercâmbio de ideias e experiências sobre temas que põem à prova a possibilidade de responder a problemas complexos e plurais que não são frequentemente discutidos nos vários ambientes da atuação profissional.

- Seminário de Pesquisas em Linguística Aplicada (SEPLA)

Evento realizado anualmente, sob a coordenação do Mestrado em Linguística Aplicada, consta de conferências, oficinas, minicursos e apresentações de comunicações orais por docentes e discentes da área, da própria Universidade e de outras instituições.

2.8 Viagens de Trabalho de Campo

As viagens de trabalho de campo do Curso de História são realizadas desde 2006 e, a partir de 2013, passaram a ser realizadas de modo integrado e interdisciplinar com os cursos de Geografia e Letras, atualmente apenas Letras, tendo



como responsável pela organização o Curso de História. As viagens de trabalho de campo constam, desde 2006, do Projeto Pedagógico dos Cursos do Departamento de Ciências Sociais e Letras. Os discentes do Curso de História participam ativamente do processo de organização e realização das viagens de trabalho de campo.

As viagens englobam as fases: 1) pré-viagem: seleção dos participantes, definição do roteiro, contanto com as instituições e lugares que serão visitados, pesquisas sobre os lugares que serão visitados, reunião preparatória, trâmites internos de solicitação do transporte na universidade; 2) viagem: visita monitorada a locais previamente definidos, a monitoria é realizada pelos docentes participantes, por discentes que estudaram os locais e por monitores locais; 3) pós-viagem: avaliação da atividade, elaboração e apresentação de trabalhos a partir de percepções e dados coletados no Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento da UNITAU e em outros fóruns.

Alguns dos locais visitados, conforme propostas de trabalhos dos professores para cada ano letivo, são:

- Taubaté:

- Circuito Histórico de Taubaté, SP, com visitas a monumentos e prédios históricos da cidade;
- Museu de História Natural de Taubaté;
- Museu do Imigrante e da Rizicultura, no Distrito de Quiririm, em Taubaté.

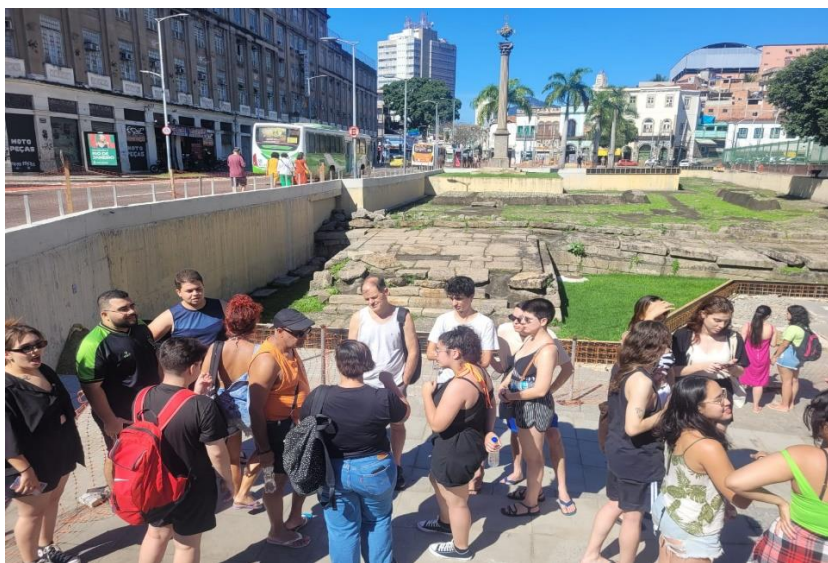
- Cidades da região do vale do Paraíba

- Municípios do Vale Histórico, Areias, Silveira, Roseira, Bananal, Arapeí e São José do Barreiro;
- São Luiz do Paraitinga, SP, para turismo histórico e cultural;
- Redenção da Serra, SP, para participação do Seminário da Consciência Negra e do Encontro dos Redencenses;
- 7º BIL de Caçapava, em Comemoração da Batalha de Forno;
- Tremembé, SP;
- Ubatuba, SP, Parque Estadual da Serra do Mar, Ilha Anchieta;
- Natividade da Serra, SP, Represa de Paraibuna, Redenção e Natividade;
- São José dos Campos e Cachoeira Paulista, SP, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE);
- Guararema, SP, Escola Nacional Florestan Fernandes;



- Cunha, Guaratinguetá e Cruzeiro.
- **Cidades brasileiras**
 - Rio de Janeiro;
 - Petrópolis, RJ
 - Paraty, RJ;
 - São Paulo - visita a museus (Museu da Imigração, Museu Afro-Brasil, Museu de Arte Contemporânea, Pinacoteca de São Paulo, Memorial da Resistência, Museu da Língua Portuguesa) e participações de eventos e encontros científico-acadêmicos, como o Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP, Feira do Livro da Universidade de São Paulo, entre outros;
 - Ouro Preto, MG;
 - Mariana, MG;
 - Congonhas do Campo, MG.

Figura 8: Trabalho de campo no Cais do Valongo no Rio de Janeiro



Fonte: Acervo pessoal.

2.9 Eventos específicos do Curso de História

2.9.1 *Dia do Historiador*

Realizado anualmente no dia 19 de agosto ou em um dia próximo de acordo com o calendário letivo e a disponibilidade do curso de História e do Departamento de Ciências Sociais e Letras. Desse evento participam os alunos, docentes e egressos do curso de História. São realizadas palestras, apresentações musicais e exposições.



Figura 9: Dia do Historiador



Fonte: Acervo pessoal

2.10 Outros Cursos oferecidos no Departamento

2.10.1 Cursos de Graduação

I. Modalidade Presencial

- Letras: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas (Licenciatura):

Criado em 1957, a partir de 2013 o curso de Letras passou a funcionar em regime semestral. É oferecido na modalidade licenciatura, no período noturno, com duração de 08 semestres. São oferecidas 40 vagas no processo de Seleção Acadêmica. Como um curso de licenciatura, possibilita habilitações em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas, conforme Deliberação CONSEP nº 244/2018. O curso forma licenciados em Letras em até duas habilitações; eles podem atuar não apenas como professores de línguas e literaturas nas duas áreas, mas também como revisores (ou tradutores) de textos, coordenadores, supervisores e diretores em escolas de idiomas.

- Pedagogia (Licenciatura): Criado em 1957, a partir de 2013 reestruturou-se a matriz curricular do curso, adotando o regime semestral, que segue à luz da Deliberação Consep nº 271/2019. O curso de Pedagogia da UNITAU forma profissionais da educação preparados para atuar nos mais diversos campos da Educação Básica. Oferece bolsas de estudo nos campos de ensino, pesquisa e extensão, favorecendo a inserção profissional do aluno já durante o curso.



II. Modalidade a Distância: A UNITAU oferece os cursos de História, Letras e Pedagogia também na modalidade a Distância.

- História (Licenciatura): O curso de Licenciatura em História da EAD UNITAU visa garantir ao aluno uma formação profissional consistente e contextualizada, baseada na integração entre as diversas áreas da História com as competências, habilidades e posturas que permitam, ao professor formado, plena atuação no ensino, bem como na pesquisa e na extensão, de forma ética, crítica, inovadora e interdisciplinar.

Duração do curso: 8 semestres

Grau acadêmico: Licenciatura

Modalidade: EAD (curso autorizado pelo MEC e CEE)

- Letras Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas (Licenciatura): O curso de licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas da EAD UNITAU articula a tradição com a tecnologia e o ensino a distância reconhecido e muito bem avaliado externamente. Visa formar professores com domínio de conhecimentos humanísticos, específicos da área e didático-pedagógicos para desenvolver uma postura permanente de planejamento, de avaliação e de contribuição sobre a prática docente. Oferece oportunidades acadêmicas para o estudante integrar teoria e prática, como projetos de extensão e de iniciação científica e estágio interno e externo.

Duração do curso: 8 semestres

Grau acadêmico: Licenciatura

Modalidade: EAD (curso autorizado pelo MEC e CEE)

- Pedagogia (Licenciatura): O Curso de Pedagogia da EAD UNITAU tem como pretensão formar um profissional capaz de planejar, organizar, acompanhar, avaliar, refletir, sobre suas ações e ser comprometido com a qualidade do processo educativo, assegurando sua formação contínua, valorizando a fundamentação teórica articulada com a prática profissional. De modo específico, o trabalho do pedagogo centra-se nos processos de ensino e de aprendizagem relacionados à educação escolar, sendo, por isso, a prática pedagógica o componente curricular central que permeia todo o



processo de formação, o que não impede que esse profissional esteja apto a atuar também em outros contextos educativos.

Duração do curso: 8 semestres

Grau acadêmico: Licenciatura

Modalidade: EAD (curso autorizado pelo MEC e CEE)

2.10.2 Cursos lato sensu

- Língua Portuguesa: Gramática e uso

Esse curso concebe o conhecimento dos aspectos gramaticais da Língua Portuguesa como um instrumento indispensável para a leitura e produção de textos, bem como para a revisão gramatical. Assim, coaduna o conhecimento teórico com o exercício da prática, tornando as aulas atraentes e produtivas. Trata-se de um curso reformulado, mas que já possui uma tradição de mais de 20 anos de sucesso e êxito na consecução de seus objetivos. As aulas são online, síncronas, o que permite interação entre alunos e professores. O curso conta com o suporte da plataforma Teams da Universidade de Taubaté e do EVA - Espaço Virtual de Aprendizagem.

Objetivos do curso:

- Levar o aluno à reflexão sobre a norma-padrão e o uso das estruturas gramaticais na linguagem formal e informal;
- Oferecer conhecimentos gramaticais que promovam a compreensão dos aspectos formais da Língua Portuguesa;
- Levar o aluno a situações de práticas de produção de textos e de revisão gramatical, de acordo com os principais assuntos da gramática normativa do português, tais como acentuação gráfica; hifenização; classes de palavras; pontuação; paragrafação; concordância verbal e nominal; regência verbal e nominal; uso do acento indicativo da crase; colocação pronominal de oblíquos e relativos; coesão, coerência textuais e outros elementos da textualidade; paralelismo; ambiguidade; práticas de revisão etc.

O Curso destina-se a professores de português, bem como a professores do ensino fundamental, médio e superior de quaisquer disciplinas, visto que o conhecimento sobre o uso falado e escrito da norma-padrão da língua portuguesa é fundamental aos profissionais que atuam em todas as etapas da Educação.



Da mesma forma, o curso – que trata a respeito da gramaticalidade do português falado e escrito, partindo de seu uso coloquial até o uso da norma-padrão – atende às necessidades de profissionais portadores de diploma de Curso Superior de todas os segmentos, tais como Direito, Filosofia, Sociologia, Comunicações, Psicologia, entre outras.

Pela abrangência dos assuntos tratados sobre a Língua Portuguesa no curso, ele também pode ser indicado para profissionais de nível superior que estejam se preparando para provas de concurso público.

- Literatura

O curso de especialização em Literatura se destaca por uma série de razões:

- Trata-se do único curso de especialização em literatura da região;
- Os professores do curso, todos doutores e mestres, são os responsáveis pelas ementas de suas disciplinas.
- O curso é bastante rico em leituras acadêmicas e pode servir como um passo em direção a um mestrado ou doutorado em qualquer uma das áreas das disciplinas.
- Além da literatura, o curso abre espaço para discussões sobre cinema, artes plásticas, psicanálise, filosofia e análise do discurso, garantindo que alunos formados em outras áreas de conhecimento possam também se especializar com a mesma profundidade.
- É um curso ideal para professores que queiram utilizar de maneira mais efetiva a literatura em suas aulas de ensino fundamental ou médio.
- Dado o caráter interdisciplinar de sua estrutura, o curso se destina a profissionais – professores e/ou pesquisadores – graduados nos diferentes cursos da área de Ciências Humanas: Letras, Comunicação Social, Artes, História, Sociologia, Antropologia, Filosofia, Psicologia e afins. Abre-se também a graduados em outras áreas, com interesse pelas questões literárias.

Constituem Objetivos do curso: Geral: Aprofundar dados conceituais referentes à literatura, tendo em vista a importância da obra literária no contexto cultural das ciências humanas e das artes; Específicos: Conduzir o aluno ao tratamento crítico da obra literária em sua interação com o universo humanístico, propiciando-lhe uma visão integral e interdisciplinar do mundo da cultura; estimular a pesquisa literária, tanto a



dedicada ao levantamento do material didático necessário para a docência, quanto a voltada para o exercício da produção crítico-científica.

2.10.3 *Cursos stricto sensu*

Ao Departamento de Ciências Sociais e Letras estão vinculados dois cursos de *stricto sensu* no nível de mestrado: a) Linguística Aplicada, b) Desenvolvimento Humano. Em ambos os cursos o corpo docente é composto por docentes dos cursos de História e de Letras.

- Linguística Aplicada

O Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade de Taubaté (UNITAU) iniciou-se em 1996. A área de concentração do Programa é “Língua materna e línguas estrangeiras” e suas linhas de pesquisa são: i) Ensino e Aprendizagem de Línguas; ii) Formação de Professores de Línguas; e iii) Processos Discursivos da Linguagem Verbal e Não Verbal. Nos últimos anos, principalmente, essas três linhas de pesquisa têm focalizado também a crescente influência das tecnologias de informação e comunicação no ensino de línguas. O Programa tem como objetivo geral a formação teórico-crítica de educadores e pesquisadores em ensino e aprendizagem de línguas e áreas afins, e em estudos da linguagem e do discurso.

O perfil do profissional a ser formado é o de pesquisador na área de línguas materna e estrangeiras que possa atuar como: i) professor universitário em áreas cujo escopo principal seja a linguagem, a formação de professores de línguas e o ensino de línguas; ii) professor, coordenador de ensino de línguas nos níveis de ensino fundamental e médio; iii) pesquisador capaz de atuar na elaboração de material didático fundamentado nas propostas da Linguística Aplicada contemporânea.

A revista eletrônica do Programa, Caminhos em Linguística Aplicada – ISSN 2176-8625, disponível em periodicos.UNITAU.br, é avaliada como A4 na área de Letras/Linguística, segundo o QUALIS CAPES 2020.

- Desenvolvimento Humano

O Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Humano da Universidade de Taubaté (UNITAU) iniciou-se em 2010. O curso é interdisciplinar e abrange diversas



áreas com a atuação de docentes, entre as quais: Educação, História, Sociologia, Antropologia, Psicologia, Educação Física, Nutrição, Enfermagem, Direito, Serviço Social.

O desenvolvimento humano é o objetivo de pesquisa e de estudo do mestrado em Desenvolvimento Humano. O curso mostra a perspectiva de que o homem é um ser ativo em suas relações em diferentes ambientes, como a família, o trabalho, a escola e a comunidade. O ser humano participa das inter-relações em diversos lugares e, também, pode influenciar o contexto imediato de ambientes nos quais não está presente ativa e diretamente. Os ambientes estão imersos no macrosistema, que corresponde aos padrões globais de ideologias, de crenças, de formas de governo e de culturas presentes no cotidiano das pessoas.

O curso conta com um corpo docente formado por doutores, com experiência em docência, em orientação acadêmica e com publicações significativas na área. Os professores são envolvidos em projetos de pesquisa com financiamento externo de agências de fomento.

Os objetivos do programa são: formar pesquisadores, gerar conhecimentos a partir de um olhar interdisciplinar e analisar a construção das identidades individual, social e profissional. Investigar e refletir sobre os ambientes de formação, suas formas e seus contextos e apontar as contribuições para o desenvolvimento humano. Incentivar a interlocução e o intercâmbio com programas de pós-graduação e com equipes de pesquisa nacionais e internacionais, que enfatizem a América Latina.

Os profissionais podem seguir a carreira acadêmica, em universidades ou em institutos de pesquisas, além de atuarem como docentes em instituições educacionais públicas, privadas e do terceiro setor. Os trabalhos em políticas sociais permitem a elaboração de diagnóstico e de planejamento de políticas no setor público e privado.

A revista eletrônica do Programa, Revista Ciências Humanas – e-ISSN 2179-1120, disponível em periodicos.UNITAU.br, é avaliada como B1 na área interdisciplinar, segundo o QUALIS CAPES 2020.

2.11 Conselho do Departamento (CONDEP)

Órgão de natureza deliberativa, consultiva e fiscalizadora, que, juntamente com a direção, participa da administração do Departamento. Coordena e fiscaliza as atividades do curso, aprovando as medidas propostas pelas Comissões do



Departamento; avalia os processos de estudo de currículo para transferência, opina sobre aproveitamento das disciplinas e decide sobre casos disciplinares apresentados pelo Chefe de Departamento, além de outras atividades que lhe são conferidas pelo Regimento Geral da Universidade.

Na sua esfera de abrangência, é constituído pelos seguintes membros:

Presidente: Prof. Dr. Silvio Luiz da Costa

Representantes do Corpo Docente:

- Profa. Dra. Adriana Cintra de Carvalho Pinto
- Profa. Ma. Andréia Alda de O. F. Valério
- Prof. Dr. Isnard de Albuquerque Câmara Neto
- Prof. Me. Luzimar Goulart Gouvêa
- Profa. Dra. Rachel Duarte Abdala

Representantes dos funcionários:

- Servidora: Neide Filomena de Carvalho
- Secretária: Roseli da Conceição de Oliveira

Representantes do corpo discente:

- Acad. Giovanna Aparecida Mathias Ferreira (Curso de Letras)
- Acad. Felipe Arneiro de Almeida Pedroso (Curso de História)

3 CURSO DE HISTÓRIA – LICENCIATURA

Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de História

Instituído pela Deliberação CONSEP nº 119/2013 de 27/06/2013 e acompanhando seu regulamento CONSEP nº 231/2015, são membros do NDE do Curso de História modalidade licenciatura:

Presidente: Prof. Dr. Sílvio Luiz da Costa

Membros: Prof. Dr. Isnard de Albuquerque Câmara Neto
Prof. Dr. Moacir José dos Santos
Profa. Dra. Rachel Abdala Duarte
Profa. Dra. Suzana Lopes Ribeiro Salgado

3.1 Justificativa do Curso

O Curso de História da Universidade de Taubaté já tem quase setenta anos. Trata-se de um Curso de tradição na cidade e na região; formou gerações de



profissionais que atuam na docência em instituições públicas e privadas, bem como na área cultural e de patrimônio em instituições públicas e privadas de guarda da memória. É o único curso de todo o vale do Paraíba Paulista e Litoral Norte que forma, de maneira presencial, professores de História.

Além da qualidade do ensino e dos profissionais que o curso forma e oferece para a sociedade, os docentes do curso atendem diversas demandas sociais por meio de projetos e de ações de extensão universitária.

O curso oferece ainda visibilidade institucional, porque os docentes atendem com frequência solicitações da imprensa sobre fatos atuais e históricos e datas comemorativas.

Os egressos têm ingressado nos cursos de stricto sensu da própria UNITAU e em outras instituições, ampliando a sua qualificação a partir da formação inicial que receberam no Curso de História.

3.2 Atos Legais do Curso

- Deliberação CONSEP nº 245/2018 - Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em História.
- Deliberação CONSEP nº 245/2018, alterada pela Deliberação Consep nº 211/2022 (inclusão das ACE).
- Primeiro reconhecimento da IES: Reconhecida pelo Decreto Federal nº 5.1007, de 16/05/63, antes de sua configuração atual, de 1974, como Universidade Taubaté.
- Renovação pelo tempo que mantiver a nota 4 no ENADE: Portaria CEE/GP nº 012 de 24/01/03.
- Renovação do Reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 176, de 17/04/2008, vinculada ao ciclo avaliativo.
- Renovação do Reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 617, de 12/12/2012, por 2 (dois) anos.
- Renovação do Reconhecimento pela Portaria CEE/GP nº 126, de 28/02/2020, por 5 (cinco) anos.

3.3 Endereço de Funcionamento do Curso

Rua Visconde do Rio Branco, 22. Centro, Taubaté-SP.



3.4 Objetivos do Curso

- Objetivo geral

Desenvolver a consciência crítica para formar professores de História cientes de seu papel e importância enquanto cidadão responsável pela educação e agente da transformação social, capazes de formular questões e fazer opções de forma crítica a cada momento do ensinar e do fazer histórico.

- Objetivos específicos

- a) Garantir o desenvolvimento das competências e habilidades referentes ao trabalho docente e o uso de métodos e técnicas pedagógicas que viabilizem a construção do conhecimento para as séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- b) Ensinar métodos e técnicas de pesquisa específicos da investigação histórica que possam estar associados a práticas educacionais e ao campo da História local e regional;
- c) Oportunizar situações para estudo e análise dos aspectos humanistas da disciplina de História, assim como de outras disciplinas, esquivando-se de uma visão utilitária e tecnicista;
- d) Incentivar o diálogo com as realidades sociais nas quais os futuros docentes irão atuar.

3.5 Perfil Profissional do Egresso

O formando do curso de História deverá ser um profissional portador de ampla visão do processo histórico e do mundo contemporâneo, de modo a se inserir na sociedade como um agente capaz de promover o desenvolvimento social e econômico em nível regional e nacional e aproximar a educação escolar da universidade.

3.6 Habilidades e Competências do Egresso

- Compreender e avaliar o processo histórico de transformação da sociedade humana mediante sólida formação global, de modo a colaborar na construção de uma escola crítica e transformadora, ciente de seu papel social;
- Considerar a diversidade social, cultural e intelectual dos alunos, colaborando de modo efetivo na sua formação intelectual e cidadã;



- Refletir sobre as exigências da prática do ensino-aprendizagem criadas pelos conteúdos e métodos tradicionais do conhecimento histórico e suas transformações;
- Desenvolver ações pedagógicas que articulem o saber científico com os valores sócio-históricos das comunidades em que esteja atuando;
- Ter pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão;
- Estar capacitado ao exercício do trabalho de Historiador, em todas as suas dimensões, de modo a produzir conhecimento na área de História, pesquisar e dialogar com a bibliografia, sistematizar resultados e produzir textos de caráter científico e didático.

3.7 Campo de Atuação (inserção do profissional)

No ensino fundamental e médio, da rede pública ou particular, o profissional de História pode atuar como professor. Poderá atuar também em Secretarias de Cultura ou em instituições congêneres, tais como arquivos, museus, instituições culturais, centros de documentação e bibliotecas. Ainda, como assessor, em empresas e veículos de comunicação, no levantamento e no registro de informações históricas na área editorial. Poderá ser pesquisador ou consultor em instituições públicas ou privadas, assim como para clientes individuais. Terá oportunidade de lecionar em instituições que requeiram domínio de conteúdo e experiência na área, inclusive no ensino superior, mediante curso de pós-graduação. No desenvolvimento dessas atividades, estará sempre consciente de seu papel social e histórico.

3.8 Regime Escolar e Modalidade de Funcionamento

- Habilitações: Licenciatura em História
- Modalidade de funcionamento: presencial
- Grau Acadêmico: Licenciatura
- Período de funcionamento: noturno
- Regime letivo: semestral
- Número de vagas: 40



3.9 Formas de Ingresso

- Vestibular presencial realizado anualmente.
- Prova agendada online.
- Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): na UNITAU, a nota obtida no exame também pode ser utilizada para o ingresso. Os candidatos que desejam ingressar por meio do ENEM devem ter média aritmética igual ou superior a 300 pontos em provas realizadas a partir de 2014.
- Vestibulares de outras instituições de ensino superior (IES).
- Vestibulares anteriores da UNITAU.
- Transferência externa.
- Segunda graduação.

3.10 Matriz Curricular

Deliberação CONSEP N° 245/2018 - Dispõe sobre o Currículo do Curso;

Deliberação CONSEP N° 211/2022 - Dispõe sobre a inclusão das ACE.

3.10.1 Carga horária

Carga horária de aulas (3000 h/a) convertida em hora relógio (h)	2.500 h
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento - ATPA	200 h
Trabalho de graduação - TG	120 h
Estágio Supervisionado	400 h
Atividades Curriculares de Extensão	322 h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.220 H

3.10.2 Tempo de Integralização

Prazo de Integralização: mínimo 08 e máximo de 12 semestres.

3.10.3 Componentes Curriculares

- Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento - ATPA

Nas Licenciaturas, as Atividades Complementares são denominadas de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA). As ATPA compõem um conjunto de atividades extracurriculares a serem realizadas ao longo do curso de licenciatura, com o objetivo de complementar e diversificar a formação oferecida pelas



e nas disciplinas e estágios durante a graduação. Tais atividades devem totalizar 200 (duzentas) horas e se dividem em diversas modalidades, de maneira que cada estudante escolhe, em linhas gerais, a forma como tal carga horária se distribui. As atividades são validadas de acordo com as definições do Regulamento da ATPA.

No Curso de História - Licenciatura, as ATPA se estruturam por meio da realização de oficinas sobre temáticas inclusivas e emergentes, como políticas de inclusão e acessibilidade; diversidade étnico-racial, de gênero; educação ambiental, sustentabilidade. O Regulamento de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento – ATPA consta como ANEXO VII a esse PPC.

- Atividades Curriculares de Extensão - ACE

Segundo a Resolução CNE/CES Nº 7, a curricularização das atividades de extensão deve corresponder a, no mínimo, 10% da carga horária total do curso. Tais atividades passaram a ser implementadas para os alunos ingressantes no ensino superior a partir de 2023. A curricularização das atividades de extensão compreende a inserção nos currículos dos cursos de graduação, presencial e a distância, de atividades de extensão como requisito para a formação dos discentes.

A Universidade de Taubaté vem acompanhando as discussões sobre a curricularização da extensão nas universidades brasileiras, tanto que atuou diretamente na elaboração da Política Nacional de Extensão Universitária, versão 2012, anteriormente à aprovação do Plano, em 2014.

A partir das diretrizes dadas pela Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de novembro de 2018, que tornam obrigatórias as atividades de extensão em pelo menos 10% (dez por cento) da carga horária dos currículos dos cursos, a UNITAU, com a condução da sua Pró-reitoria de Extensão, empenhou esforços, pessoas, recursos para a inserção da extensão universitária.

Por meio de um esforço dos membros da Comissão Especial para a Curricularização, foram realizadas ações voltadas para a sensibilização da comunidade acadêmica sobre o tema, além de ações de conhecimento da realidade extensionista dos cursos. Dessa forma, chegou-se à elaboração do principal documento orientador da Curricularização da Extensão na UNITAU, a Deliberação CONSEP nº 27/2021, normativa que apresenta o componente curricular ACE e determina as modalidades de atividades de extensão a serem validadas na



Universidade de Taubaté. Outro material produzido foi o texto Orientações para a Curricularização da Extensão na UNITAU, conteúdo informativo que objetiva nortear o trabalho dos cursos na elaboração dos projetos de extensão a serem inseridos nos projetos pedagógicos. Vale destacar os eventos promovidos no âmbito do Profoco como forma de sensibilizar, refletir, orientar professores, coordenadores e diretores sobre o tema curricularização da extensão.

O Regulamento de Atividades Curriculares de Extensão - ACE consta como ANEXO III a esse PPC.

- Estágio supervisionado

A UNITAU criou e tem ampliado sua rede de convênios com empresas públicas e privadas, a fim de possibilitar uma efetiva estrutura de inserção do aluno no seu campo de estágio. A concepção pedagógica defendida pela UNITAU valoriza a integração da teoria com a prática para a formação dos futuros professores. A elaboração do regulamento de estágio considera as características da concepção pedagógica, do acompanhamento e supervisão do aluno, além dos aspectos operacionais e administrativos indispensáveis para o registro da titulação.

Como parte integrante da formação e desenvolvimento profissional nas diferentes áreas, o estágio curricular supervisionado representa um conjunto de atividades práticas que o estudante desenvolve na comunidade, nas instituições e nas empresas. Essas atividades guardam relação com a sua área de formação e são desenvolvidas sob a responsabilidade e acompanhamento da instituição formadora.

A atividade desenvolvida no estágio, fonte de produção de conhecimento, é um poderoso articulador da relação teoria-prática. Promove a capacitação profissional e a integração do jovem no mercado de trabalho, por meio de situações oportunizadas no âmbito dessa mesma realidade. Também possibilita o desenvolvimento de importantes habilidades e competências.

Há duas modalidades de estágio supervisionado:

- O estágio curricular obrigatório (um componente curricular vinculado à grade curricular do curso), no qual o estudante desenvolve atividades vinculadas a sua linha de formação;
- O estágio curricular não-obrigatório realizado por livre escolha e atendendo ao interesse do aluno, como forma de enriquecimento curricular e aproximação



com sua futura área de atuação. Tal atividade não substitui o estágio obrigatório.

As atividades desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado possibilitarão ao discente aplicar os conhecimentos adquiridos durante o Curso e socializar a experiência por meio de reflexão conjunta com o professor responsável pelo acompanhamento do estágio e o supervisor da unidade concedente.

Outra característica importante do exercício do estágio é a convivência com pessoas de diferentes áreas, in loco, permitindo reflexões, análise e interpretação de dados, fatos e situações, que contribuirão para sua formação acadêmica.

Os alunos de Licenciatura têm como campo de estágio as escolas de ensino fundamental e médio, públicas e particulares, e os alunos dos demais cursos de graduação e da educação profissional técnico de ensino médio, as empresas e instituições públicas e privadas.

O Regulamento do Estágio Supervisionado consta como ANEXO V a esse PPC.

3.11 Ementário das disciplinas do Curso

O Ementário das disciplinas do Curso de História - Licenciatura consta como ANEXO II ao Projeto Pedagógico do Curso de História - Licenciatura.

3.12 Quadro de professores do Curso de História

Nome	Titulação Acadêmica	Regime de Trabalho	Disciplinas que leciona	Endereço currículo lattes
André Luiz da Silva	Doutor	Integral	Antropologia	http://lattes.cnpq.br/1130631872986412
Carlos Eduardo Reis Rezende	Mestre	Integral	Gestão Educacional	http://lattes.cnpq.br/6830432992399636
Cássia Elisa Lopes Capostagno	Mestra	Integral	Psicologia da Educação	http://lattes.cnpq.br/2578918381281744
Edson Trajano Vieira	Doutor	Integral	História do Pensamento Econômico	http://lattes.cnpq.br/4889417479100303
Edson Vander Pimentel	Mestre	Integral	Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação	http://lattes.cnpq.br/8144420299331040
Gisele Maria Souza Barachati	Doutora	Integral	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de textos	http://lattes.cnpq.br/2415392342053243
Isnard de Albuquerque Câmara Neto	Doutor	Integral	Brasil Colônia I, Brasil Colônia II, História do Brasil Império I, História do Brasil Império II, História do Brasil República I, História do Brasil República II	http://lattes.cnpq.br/5059828384427227
José Maurício Cardoso do Rêgo	Mestre	Integral	Avaliação Escolar, Educação e Diversidade Cultural,	http://lattes.cnpq.br/5720778201104583



			Gestão Educacional	
Luciana de Oliveira Rocha Magalhães	Doutora	Integral	Educação Especial: Políticas e Práticas Pedagógicas, Psicologia da Educação II	http://lattes.cnpq.br/3973900409352992
Márcia Maria Dias Reis Pacheco	Doutora	Integral	Didática	http://lattes.cnpq.br/1903921170309432
Maria Fátima de Melo Toledo	Doutora	Integral	História da África, História Ibérica, História da América Colonial, História da América Independente	http://lattes.cnpq.br/4377874589995616
Mauro Castilho Gonçalves	Pós-doutor	Integral	História da Educação	http://lattes.cnpq.br/5251617595766623
Moacir José dos Santos	Pós-doutor	Integral	História Regional, História Moderna I, História Moderna II, História Contemporânea I, História Contemporânea II, História Social da Arte Aplicada ao Ensino de História	http://lattes.cnpq.br/3987800501488137
Rachel Duarte Abdala	Pós-doutora	Integral	Introdução aos Estudos Históricos, Teoria da História, Metodologia de Pesquisa de História, Metodologia do Ensino de História, Seminários de Prática de Ensino de História, Laboratório de Recursos Pedagógicos do Ensino de História	http://lattes.cnpq.br/7509632267221512
Renato Gomes da França	Mestre	Integral	Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	http://lattes.cnpq.br/2164320264395935
Sandra Aparecida Vitoriano	Especialista	Integral	Educação Inclusiva e LIBRAS	http://lattes.cnpq.br/0072286596015797
Sílvio dos Santos	Mestre	Integral	Escola e Currículo, Filosofia da Educação	http://lattes.cnpq.br/8311925981426351
Silvio Luiz da Costa	Doutor	Integral	Sociologia da Educação, Políticas Educacionais	http://lattes.cnpq.br/3937835176080855
Suzana Lopes Salgado Ribeiro	Doutora	Integral	História Antiga História Medieval	http://lattes.cnpq.br/4781281757036528

3.13 Perfil dos Docentes

O corpo docente do Curso de História é composto por 5% de especialistas, 33% de mestres, 57% de doutores e 5% de pós-doutores.

3.14 Regime de Trabalho

O regime de trabalho dos servidores da Universidade de Taubaté é disciplinado pela Lei Complementar 282/2012.

3.15 Diferenciais do Curso de História - Licenciatura da UNITAU

O Curso de História da UNITAU tem mais de 65 anos de existência e de tradição. Oferece oportunidades para seu aluno participar de grupos de estudos em



História Oral, em História Regional e em programas de pós-graduação da UNITAU, em particular no de Mestrado em Desenvolvimento Humano, no de Educação e no de Desenvolvimento Regional. Mantém diversos projetos de extensão nas áreas de Cultura e Patrimônio nos quais os alunos podem atuar como bolsistas e ter contato direto com profissionais especializados na área de patrimônio e atividades práticas. O curso também oportuniza a participação dos alunos em programas de iniciação à pesquisa, no âmbito da Iniciação Científica com bolsas do CNPq e da própria universidade; de iniciação à docência, como PIBID e Residência Pedagógica; estágio interno e externo; viagens de trabalho de campo monitoradas em âmbito regional e nacional, e outras atividades práticas em museus, arquivos históricos e outras instituições de preservação da memória parcerias. O curso mantém parceria com escolas, instituições de ensino superior, instituições museológicas, culturais e de memória da cidade e de outras cidades da região do vale do Paraíba, e com o Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional-IPHAN. A maioria de seus egressos são professores de carreira em redes de Educação Básica, outros são professores de instituições de Ensino Superior ou atuam no setor público e privado na área de Cultura, Museus e Patrimônio.

4 ENSINO APRENDIZAGEM

4.1 Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade

A organização da matriz curricular do Curso auxilia na interdisciplinaridade, evitando a fragmentação do conhecimento e facilitando o processo de aprendizagem do aluno. A interdisciplinaridade integra os conteúdos de uma disciplina correlacionando-os com outras áreas do conhecimento. Essa interação de saberes possibilita ao aluno o desenvolvimento de um saber crítico-reflexivo, preparando-o para o mercado de trabalho, que exige cada vez mais dos profissionais a aquisição de novas competências. O objetivo do desenvolvimento de atividades interdisciplinares é atingir a transdisciplinaridade, articulando as diversas áreas de conhecimento para a formação holística do aluno, considerando que a combinação da teoria com as atividades práticas, o desenvolvimento de projetos que aliam os conhecimentos de diversas disciplinas e a utilização de metodologias ativas possibilitam ao aluno uma aprendizagem mais eficaz, tornando-o apto para a prevenção e resolução de problemas.



4.2 Metodologias de Ensino

São utilizadas metodologias diferenciadas, tendo como foco a participação do aluno em diferentes estratégias, tais como, aula invertida, atividades de pesquisa, leitura e análise de textos, seminários, não abrindo mão de momentos de aula expositiva. Desse modo, as atividades propostas no curso para os licenciandos incluem metodologias ativas, que consideram o aluno como sujeito ativo e participativo que constrói seu próprio conhecimento a partir da reflexão, da experiência, da análise de casos e de exemplos e da ação docente e profissional na área de História por meio da interação com as atividades propostas, com seus colegas de turma e com os docentes do curso, tanto das disciplinas específicas quanto das didático-pedagógicas.

Nesse sentido, a metodologia do curso de História privilegia o uso de Metodologias Ativas de Aprendizagem, tais como: Flipped Classroom (Sala de Aula Invertida); Problem Based Learning (Aprendizagem Baseada em Problemas); Based Learning (Aprendizagem Baseada em Projetos) e Peer Instruction (Instrução por Pares).

Além disso, as atividades procuram incluir visitas técnicas a escolas e a instituições de guarda de memória e envolver atividades de gamificação, considerando-se a experiência, o contato com a realidade e a dimensão lúdica fundamentais nos processos de ensino e aprendizagem.

Todas as disciplinas são disponibilizadas na plataforma EVA para postagens de material, cronograma do curso e realização de atividades.

4.3 Atividades Práticas de Ensino

As atividades práticas de ensino englobam as ATPA e os Projetos Integradores que são as Práticas como atividades curriculares.

As disciplinas que tiverem carga horária de Prática como Componente Curricular, elaborada como Projetos Integradores, deverão possibilitar a articulação interdisciplinar e entre os conteúdos trabalhados e a prática docente preparando o aluno para a inserção na atividade profissional como docente de História no ensino Fundamental e Médio.

Os objetivos das atividades práticas no escopo do curso são:

- Capacitar os alunos a perceberem as possibilidades de atuação docente visando ao seu aprimoramento por meio da integração de diversos saberes.



- Potencializar a dimensão prática do ensino dos conteúdos das disciplinas ministradas em cada semestre.
- Promover a iniciação dos acadêmicos nas técnicas metodológicas da realização de pesquisas acadêmico-científicas numa perspectiva de desenvolvimento do professor reflexivo e considerando a indissociabilidade entre ensino e pesquisa.
- Promover o desenvolvimento das habilidades prático-didáticas e a formação de professores aptos a lecionarem os diversos conteúdos específicos da área de História.

4.4 Processo de Avaliação

O processo de avaliação poderá ser realizado por meio de provas escritas e práticas, trabalhos individuais ou em grupo, palestras, seminários, dentre outros, para estimular o trabalho em equipe, a comunicação oral e escrita e a interdisciplinaridade.

4.4.1 Avaliação Interna

A avaliação dos alunos seguirá a deliberação CONSEP n° 276/2019 e será realizada por disciplina somente e exclusivamente para os alunos regularmente matriculados, abrangendo sempre os aspectos de assiduidade e aproveitamento, exigindo a frequência mínima obrigatória de 75%, sendo vedado o abono de falta, com exceção dos casos previstos em legislação superior.

O processo de verificação do aprendizado do aluno deverá contemplar, em cada período letivo, no mínimo três instrumentos de avaliação, sendo um deles, obrigatoriamente, um instrumento principal individual, conforme cronograma elaborado pela Diretoria da Unidade de Ensino, e, no mínimo, mais dois parciais, definidos pelo professor em conformidade com os objetivos e conteúdo da disciplina. Ao final do processo, se for necessário, conforme os casos previstos na legislação superior, poderá ser realizada uma avaliação suplementar por disciplina.

Os critérios e instrumentos de avaliação exigidos ao longo do semestre letivo deverão constar do plano de ensino de cada disciplina:

- I- Instrumento principal, valendo até seis pontos, e o conjunto de instrumentos parciais valendo até quatro pontos.



II- O instrumento principal de avaliação deverá contemplar prova oficial e/ou relatório de projeto ou de produto desenvolvido ao longo do semestre.

III- O conjunto dos instrumentos parciais de avaliação deverá contemplar atividades que estimulem a criatividade, o senso de responsabilidade e o espírito de cooperação entre os alunos, podendo ser constituído por exercícios e seminários em sala de aula; relatórios de atividades práticas, de biblioteca, de laboratório ou de campo; iniciação científica; trabalhos individuais e em grupo; práticas de ensino ou outras estratégias definidas pelo professor, bem como exercícios interdisciplinares definidos pela Direção da Unidade de Ensino.

IV- Os instrumentos de avaliação propostos pelo professor, com seus respectivos critérios de pontuação, deverão constar no Plano de Ensino de cada disciplina, após análise pelo Coordenador do curso ou pelo Diretor da Unidade de Ensino.

V- Os planos de ensino devem ser apresentados aos alunos no início do semestre letivo pelos professores responsáveis e reapresentados, pelo menos mais uma vez ao longo do semestre letivo, para avaliação do cumprimento de metas e objetivos.

4.4.2 Avaliação Externa dos Alunos

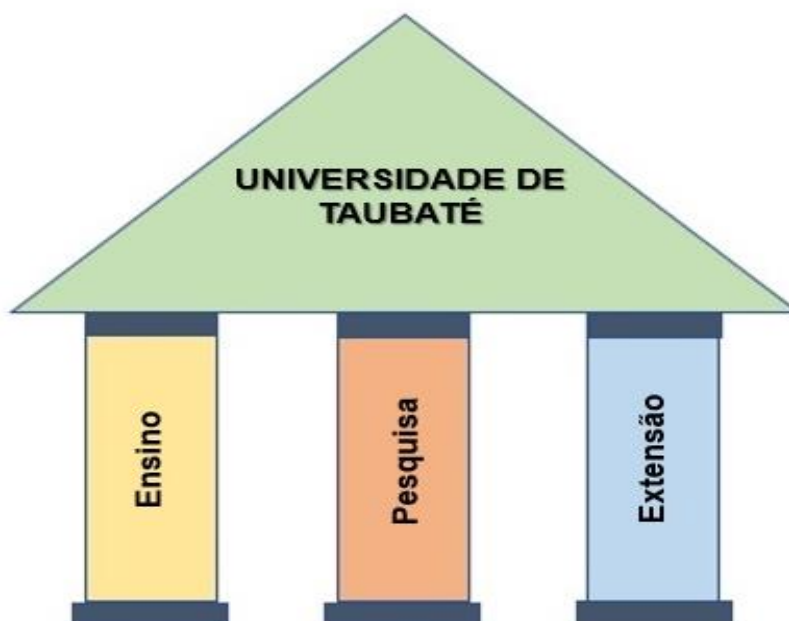
Conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação externa é realizada pelo ENADE e pela avaliação realizada nas modalidades presencial e a distância, por meio do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, que abrange as seguintes categorias: organização didático-pedagógica, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e instalações físicas.

5 INTEGRAÇÃO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

A indissolubilidade dos pilares ensino, pesquisa e extensão garante a formação de profissionais preocupados em adquirir, manter e expandir conhecimentos e habilidades que lhes favoreçam plena realização pessoal e efetiva inserção de seu trabalho na promoção do bem-estar social.



Figura 11 - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão



Fonte: Arquivo pessoal

Assim, com o intuito de promover a articulação entre esses três pilares, o Departamento, a Coordenação e os professores do Curso de História operacionalizam Grupos, Programas e Projetos de Pesquisa.

5.1 Grupos de Pesquisas

- **Grupo de Estudos Karl Marx:** criado em 2023 por iniciativa dos alunos, o grupo se reúne periodicamente para discutir os textos de Karl Marx e também de outros filósofos estudados pelos historiadores. O grupo é composto por alunos do curso de História e de outros cursos da universidade. Tem a supervisão da coordenação do curso de História, mas é gerenciado pelos alunos.

- **Grupo de Estudos em História Oral:** coordenado pela Profa. Suzana Lopes Salgado Ribeiro, especialista na área, o grupo é composto por alunos do curso de História que atuam na Iniciação Científica e de mestrandos do Programa de Mestrado em Educação e Mestrado em Desenvolvimento Humano.



5.2 Programas/Projetos de Extensão e Atividades de Curricularização da Extensão

5.2.1 Projetos de Extensão do Curso de História

- Projeto A cultura que vale: conhecendo e preservando a Memória, a História e o Patrimônio do Vale do Paraíba

Coordenadora: Profa. Dra. Rachel Duarte Abdala

Criado em 2016, respondendo a uma demanda por preservar e divulgar a cultura, a História e o patrimônio de diversas cidades do vale do Paraíba, esse projeto visou consolidar iniciativas já promovidas em parcerias com comunidades de municípios da região e abrir a possibilidade para novas ações. Desse modo, com esse projeto buscou-se dar continuidade e integrar ações e projetos que já vem sendo desenvolvidos, considerando-se a riqueza deste patrimônio de dimensões materiais e imateriais, bem como as demandas e a vontade das comunidades envolvidas no desenvolvimento deste trabalho em parceria com a universidade. A proposta deste projeto de extensão comunitária desenvolvido atualmente nos municípios de São Luiz do Paraitinga e Taubaté é valorizar junto às comunidades a construção da identidade local a partir do autoconhecimento de sua história individual e coletiva. O objetivo do projeto é atender ao interesse das comunidades em construir suportes de memória e de valorização do patrimônio material e imaterial. Em 2024, o Projeto está sendo ampliado para englobar a cidade de Paraibuna-SP que buscou apoio para o desenvolvimento de ações de educação patrimonial. O projeto conta com dois bolsistas PIBEX, alunos do Curso de História e, desde 2020, conta com a participação do Prof. Dr. André Luiz da Silva, Antropólogo. O Projeto engloba diversas parcerias. Em Taubaté, com a Escola Estadual Monteiro Lobato, o Museu Monteiro Lobato, e o Conselho Municipal de Patrimônio; em São Luiz do Paraitinga, com a Escola Estadual Monsenhor Ignácio Gióia e com a Câmara Municipal, O Projeto tem ainda parceria com a Casa do Patrimônio do IPHAN no Vale do Paraíba.

- Projeto Educação Patrimonial: conhecendo o patrimônio de Taubaté

Coordenador: Prof. Dr. André Luiz da Silva

Projeto desenvolvido a partir de 2017, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Taubaté, a Pró-reitoria de Extensão e a Funcabes - Fundação Caixa Beneficente da UNITAU. O projeto é realizado em escolas municipais de ensino



fundamental de Taubaté. O objetivo, ao trabalhar com educação patrimonial com estudantes do ensino fundamental, é promover a valorização da cultura local e a autopercepção social, histórica e cultura, buscando contribuir para a identificação dos estudantes como sujeitos históricos pertencentes a uma comunidade e ao um município. O Projeto foi coordenado desde a sua criação até 2023 pela Profa. Dra. Rachel Duarte Abdala e, a partir de 2024, pelo Prof. Dr. André Luiz da Silva. Criado no âmbito do Curso de História, a partir de 2021 o Projeto foi ampliado para abranger uma docente e bolsistas do Curso de Letras, tornando-se interdisciplinar. Conta atualmente com 17 bolsistas e três docentes, além do professor coordenador, Profa. Rachel Duarte Abdala (Curso de História).

- Curso Comunitário Pré-vestibular

Coordenador: Prof. Me. Luzimar Goulart Gouvêa

Por meio do curso “LIBERTAS”, professores voluntários ajudam estudantes da rede a se preparar para provas do ENEM. Alunos dos Cursos de Letras, História e Geografia com bom desempenho acadêmico também são convidados a auxiliarem os professores nas atividades do curso.

5.3 PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência)

O PIBID é um programa da Capes, cujo objetivo é aprimorar e apoiar a formação de professores promovendo atividades práticas supervisionadas e a aproximação com a realidade escolar.

Criado em 2010, o PIBID é um programa que oferece bolsa para estudantes da primeira metade dos cursos de licenciatura plena, para que exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de ensino básico, aprimorando sua formação e contribuindo para a melhoria de qualidade dessas escolas.

Na UNITAU, desde 2010 há a aderência a este programa e o Curso de História participa desde 2011, ano em que foi aberta a possibilidade para a Licenciatura nesta área. De 2011 a 2020 o Curso de História vinculava-se ao PIBID UNITAU com um Subprojeto específico e desde 2020 houve a realização de projetos de modo interdisciplinar com a Licenciatura em Letras.

Atualmente, o PIBID no Curso de História é realizado com um Subprojeto Multidisciplinar de História e Letras com 30 bolsistas com bolsas Capes e 6 bolsistas



subsidiados pela UNITAU, e é desenvolvido em 4 escolas da rede pública municipal de Taubaté.

Para que os alunos sejam acompanhados e orientados, há bolsas também para coordenadores e supervisores.

Coordenadora institucional Pibid - UNITAU: Profa. Dra. Suzana Lopes Salgado Ribeiro

Coordenadores do subprojeto Pibid multidisciplinar História e Letras: Profa. Dra. Rachel Duarte Abdala e Prof. Dr. André Luiz da Silva.

5.4 Residência Pedagógica

O Programa Residência Pedagógica foi criado em 2018 e contempla os alunos da segunda metade dos cursos de licenciatura plena. Tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

Atualmente, o Residência Pedagógica no Curso de História é realizado com dois Subprojetos Multidisciplinar, um envolvendo alunos de História e Letras, e outro envolvendo alunos de História e Biologia, com 30 bolsistas com bolsas Capes e 6 bolsistas subsidiados pela UNITAU, e é desenvolvido em 6 escolas da rede pública municipal de Taubaté.

Para que os alunos sejam acompanhados e orientados, há bolsas também para coordenadores e supervisores.

Coordenadora institucional Residência Pedagógica- UNITAU: Profa. Me. Fernanda Rabelo Prazeres.

Coordenadores do subprojeto Residência Pedagógica multidisciplinar História e Biologia: Prof. Dr. Silvio Luiz da Costa e Profa. Dra. Maria Cristina Prado Vasques Cunha.

Coordenadores do subprojeto Residência Pedagógica multidisciplinar História e Letras: Profa. Dra. Maria Fátima De Melo Toledo e Profa. Me. Thais Travassos.



6 LINKS DAS DELIBERAÇÕES

- Deliberação CONSUNI nº 144/2022 - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 da UNITAU. https://UNITAU.br/arquivos/deliberacoes/UNITAU_pdi_2022_2026.pdf

- Deliberação CONSUNI nº 009/2009 - Regulamenta o Sistema de Avaliação Institucional da UNITAU.

https://UNITAU.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-489-deliberacao_consuni_no_009_2009.pdf

- Deliberação CONSUNI nº 039/2010 – Regimento Interno da CPA.

http://www.UNITAU.br/files/arquivos/category_24/430/deliberacao_consuni_no_039_2010.pdf

- Deliberação CONSUNI nº 144/2022 - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2022-2026 da UNITAU.

https://UNITAU.br/arquivos/deliberacoes/UNITAU_pdi_2022_2026.pdf

- Deliberação CONSUNI nº 028/2001 - Criação do Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI - e aprovação do seu regulamento.

https://UNITAU.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-813-deliberacao_028_2001.pdf

- Deliberação CONSEP nº 231/2015 - Aprova o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes no âmbito dos cursos de graduação da UNITAU.

https://UNITAU.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-10022-consep_231_2015_1448629784.pdf

- Deliberação Consep nº 244/2018 - Dispõe sobre o Currículo do Curso de Letras: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas Literaturas (licenciatura), regime seriado semestral.

https://UNITAU.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-11611-consep_244_2018_1544643606.pdf

- Deliberação Consep nº 271/2019 - Dispõe sobre o Currículo do Curso de Pedagogia (licenciatura), regime seriado semestral.

https://UNITAU.br/arquivos/deliberacoes/consep_271_2019.pdf

- Deliberação Consep nº 119/2013 - Aprova a instituição de Núcleos Docentes Estruturantes no âmbito dos cursos de graduação da Universidade de Taubaté, nas modalidades presencial e a distância.

https://UNITAU.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-8406-consep_119_2013_1375900668.pdf

- Deliberação Consep nº 245/2018 - Dispõe sobre o Currículo do Curso de História (licenciatura), regime seriado semestral.

https://UNITAU.br/arquivos/deliberacoes/deliberacao-11610-consep_245_2018_1544643195.pdf

- Deliberação Consep nº 211/2022 - Dispõe sobre a inclusão do Art. 6º-A, na Deliberação Consep nº 245/2018, que dispõe sobre o Currículo do Curso de História (licenciatura), regime seriado semestral.

https://UNITAU.br/arquivos/deliberacoes/consep_211_2022.pdf



- Deliberação CONSUNI nº 136/2021 – Institui a Comissão Permanente de Relacionamento com egresso – COPERE.

https://UNITAU.br/arquivos/deliberacoes/consuni_136_2021.pdf

- Deliberação Consad nº 121/2021 - Dispõe sobre a concessão de Bolsas de Estudo aos alunos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da Universidade de Taubaté - UNITAU.

https://UNITAU.br/arquivos/deliberacoes/consad_121_2021.pdf

- Deliberação Consep nº 027/2021 - Dispõe sobre as Diretrizes para a implementação das atividades de extensão nos cursos de graduação, presenciais e a distância da Universidade de Taubaté.

https://UNITAU.br/arquivos/deliberacoes/consep_027_2021.pdf

- Deliberação Consep nº 276/2019 - Dispõe sobre a verificação do rendimento escolar nos cursos de graduação, em REGIME SERIADO SEMESTRAL, para o ano letivo de 2020.

https://UNITAU.br/arquivos/deliberacoes/consep_276_2019.pdf



ANEXOS

ANEXO I - Deliberação - Calendário Escolar

ANEXO II - Ementário do Curso de História

ANEXO III - Regulamento de Atividades Curriculares de Extensão - ACE

ANEXO IV - Atividades Curriculares de Extensão Programadas

ANEXO V - Regulamento de Estágio Supervisionado

ANEXO VI - Regulamento de Trabalho de Graduação - TG

ANEXO VII - Regulamento das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento

